

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

**GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

**REDE GOIANA DE APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS**



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

**APL DO AÇAFRÃO DE MARA ROSA E REGIÃO**

GOIÂNIA - GO  
SETEMBRO 2007

## SUMÁRIO

1	PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	8
1.1	ETAPAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL.....	9
1.2	COMPROMISSOS FORMAIS PRÉ-EXISTENTES.....	9
2	CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO.....	11
3	SITUAÇÃO ATUAL DO ARRANJO.....	15
3.1	ACESSO AOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO.....	15
3.2	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO.....	17
3.3	GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO.....	22
3.4	INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO.....	25
3.5	QUALIDADE E PRODUTIVIDADE.....	29
3.6	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO.....	30
4	DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO.....	36
4.1	LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES.....	36
4.2	PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PRODUTORES DE AÇAFRÃO EM MARA ROSA - GO.....	38
4.3	GRUPOS TEMÁTICOS: RELAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	39
4.3.1	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES.....	39
4.3.2	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS.....	39
4.3.3	AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS.....	40
4.3.4	AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADES.....	40
4.3.5	AMBIENTE EXTERNO:NECESSIDADES.....	40
4.3.6	AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES.....	40
4.3.7	VISÃO DE FUTURO.....	41
4.3.8	DESAFIOS ESTRATÉGICOS.....	41
4.4	GRUPO TEMÁTICO: MERCADO.....	41
4.4.1	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES.....	41
4.4.2	AMBIENTE INTERNO :PONTOS FRACOS.....	41
4.4.3	AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS.....	41
4.4.4	AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADES.....	42
4.4.5	AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES.....	42
4.4.6	AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES.....	42
4.4.7	VISÃO DE FUTURO.....	42

4.4.8	DESAFIOS ESTRATÉGICOS .....	42
4.5	GRUPO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE .....	42
4.5.1	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES .....	42
4.5.2	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS .....	43
4.5.3	AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS .....	43
4.5.4	AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADES .....	43
4.5.5	AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES .....	43
4.5.6	AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES .....	44
4.5.7	VISÃO DE FUTURO .....	44
4.5.8	DESAFIOS ESTRATÉGICOS .....	44
4.6	GRUPO TEMÁTICO: TECNOLOGIA, QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO .....	44
4.6.1	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES .....	44
4.6.2	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS .....	45
4.6.3	AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS .....	45
4.6.4	AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADE .....	45
4.6.5	AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES .....	45
4.6.6	AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES .....	45
4.6.7	VISÃO DE FUTURO .....	46
4.6.8	DESAFIOS ESTRATÉGICOS .....	46
4.7	GRUPO TEMÁTICO: PRODUÇÃO .....	46
4.7.1	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES .....	46
4.7.2	AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS .....	46
4.7.3	AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS .....	47
4.7.4	AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADE .....	47
4.7.5	AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES .....	47
4.7.6	AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES .....	48
4.7.7	VISÃO DE FUTURO .....	48
4.7.8	DESAFIOS ESTRATÉGICOS .....	48
4.8	PONTOS PACTUADOS .....	48
4.8.1	PONTOS PACTUADOS: VISÃO DE FUTURO .....	49
4.8.2	PONTOS PACTUADOS: DESAFIOS ESTRATÉGICOS .....	49
4.8.3	PONTOS PACTUADOS: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS .....	49
5	RESULTADOS ESPERADOS .....	51
6	INDICADORES DE RESULTADO .....	52
6.1	CARTEIRA DE COOPERADOS AMPLIADA .....	53
6.2	PARCERIAS CONSOLIDADAS .....	53

6.3	REDE DE PESQUISA ESTRUTURADA - INFORMAÇÃO AOS PRODUTORES DIFUNDIDA .....	54
6.4	PLANO DE DESENVOLVIMENTO APROVADO .....	55
6.5	PLANOS DE GESTÃO DA AGROINDÚSTRIA, DA COOPERAÇÃO E DA GOVERNANÇA LOCAL IMPLANTADOS .....	55
6.6	MATERIAL INFORMATIVO PARA O PRODUTOR.....	55
6.7	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL ATENDIDA .....	57
6.8	CONSCIENTIZAR SOBRE AS RELAÇÕES DE TRABALHO .....	57
6.9	CUSTO DE PRODUÇÃO REDUZIDO.....	58
6.10	CARTEIRA DE CLIENTES EXPANDIDA .....	58
6.11	LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL OBTIDA .....	59
6.12	RECONHECIMENTO DA MARCA: AÇAFRÃO DA REGIÃO DE MARA ROSA - GO .....	59
6.13	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE - APCC .....	60
6.14	OBTENÇÃO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA .....	60
6.15	OPERACIONALIZAÇÃO DA UNIDADE DE PROCESSAMENTO.....	61
7	AÇÕES REALIZADA E EM ANDAMENTO .....	62
7.1	ELABORAR O PDP, CONSOLIDAR O PLANEJAMENTO E TERMO DE REFERÊNCIA .....	62
7.2	CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DA AGROINDÚSTRIA.....	63
7.3	DESENVOLVER SEMINÁRIOS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO APL.....	64
7.4	LEVANTAR INFORMAÇÕES .....	65
7.5	CONTRATAR CONSULTORIA .....	66
7.6	ADEQUAR EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS.....	67
7.7	DIVULGAR O PRODUTO NO MERCADO, POR MEIO DE AÇÕES DE MARKETING .....	68
7.8	IDENTIFICAR POTENCIAIS CONSUMIDORES DO SEGMENTO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS .....	69
7.9	ELABORAR PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO .....	70
7.10	DESENVOLVIMENTO DE LOGOMARCA.....	71
7.11	QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA E MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO.....	72
8	AÇÕES PREVISTAS .....	73
8.1	CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DA AGROINDÚSTRIA.....	73
8.2	DESENVOLVER SEMINÁRIOS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO APL.....	74

8.3	PROSPECTAR DADOS .....	75
8.4	CONTRATAR CONSULTORIA .....	76
8.5	ELABORAR MATERIAL INFORMATIVO PARA O PRODUTOR RURAL DE AÇAFRÃO .....	77
8.6	INCENTIVAR ATIVIDADES FLORESTAIS.....	78
8.7	COMBATER O TRABALHO INFANTIL.....	79
8.8	ADEQUAR EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS.....	80
8.9	DIVULGAR O PRODUTO NO MERCADO POR MEIO DE AÇÕES DE MARKETING .....	81
8.10	PARTICIPAR DE FEIRAS E EVENTOS RELACIONADOS AO SEGMENTO .....	82
8.11	IDENTIFICAR POTENCIAIS CONSUMIDORES DO SEGMENTO .....	83
8.12	ELABORAR PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO .....	84
8.13	CAPACITAR TÉCNICOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS .....	85
8.14	REGISTRAR A MARCA, RÓTULO E CRIAR A EMBALAGEM.....	86
8.15	PADRONIZAR O PROCESSO PRODUTIVO.....	87
8.16	CAPACITAR A GESTÃO .....	88
8.17	CONTRATAR CONSULTORIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE APPCC.....	89
8.18	OBTENÇÃO DO SELO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA .....	90
8.19	QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA.....	91
8.20	DISPONIBILIZAR E REGULARIZAR AS ÁREAS PARA PLANTIO .....	92
9	GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO.....	93
10	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	94
11	GLOSSÁRIO .....	95
12	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	98
13	APÊNDICE .....	99
13.1	FOTOS DA REALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	99
13.2	FOTOS DA UNIDADE DE PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAFRÃO .....	100

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - DESTINO POR ESTADO DA CURCUMA COMERCIALIZADA DE MARA ROSA - 2001 .....	15
--	----

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 - INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA NO MUNICÍPIO DE MARA ROSA, GOIÁS E NO BRASIL .....	34
QUADRO 2 - EMPREGOS GERADOS .....	35
QUADRO 3 - LOCAL DE TRABALHO DA FAMÍLIA PRODUTORA .....	36
QUADRO 4 - COMPONENTES DA RENDA ANUAL .....	36
QUADRO 5 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE .....	36
QUADRO 6 - BENFEITORIAS NAS PROPRIEDADES .....	36
QUADRO 7 - MÁQUINAS E IMPLEMENTOS PARA BENEFICIAMENTO DO AÇAFRÃO .....	37
QUADRO 8 - COMERCIALIZAÇÃO .....	37
QUADRO 9 - DESTINO DA PRODUÇÃO DE AÇAFRÃO .....	37
QUADRO 10 - RESULTADOS ESPERADOS .....	49

ÍNDICE DE TABELAS:

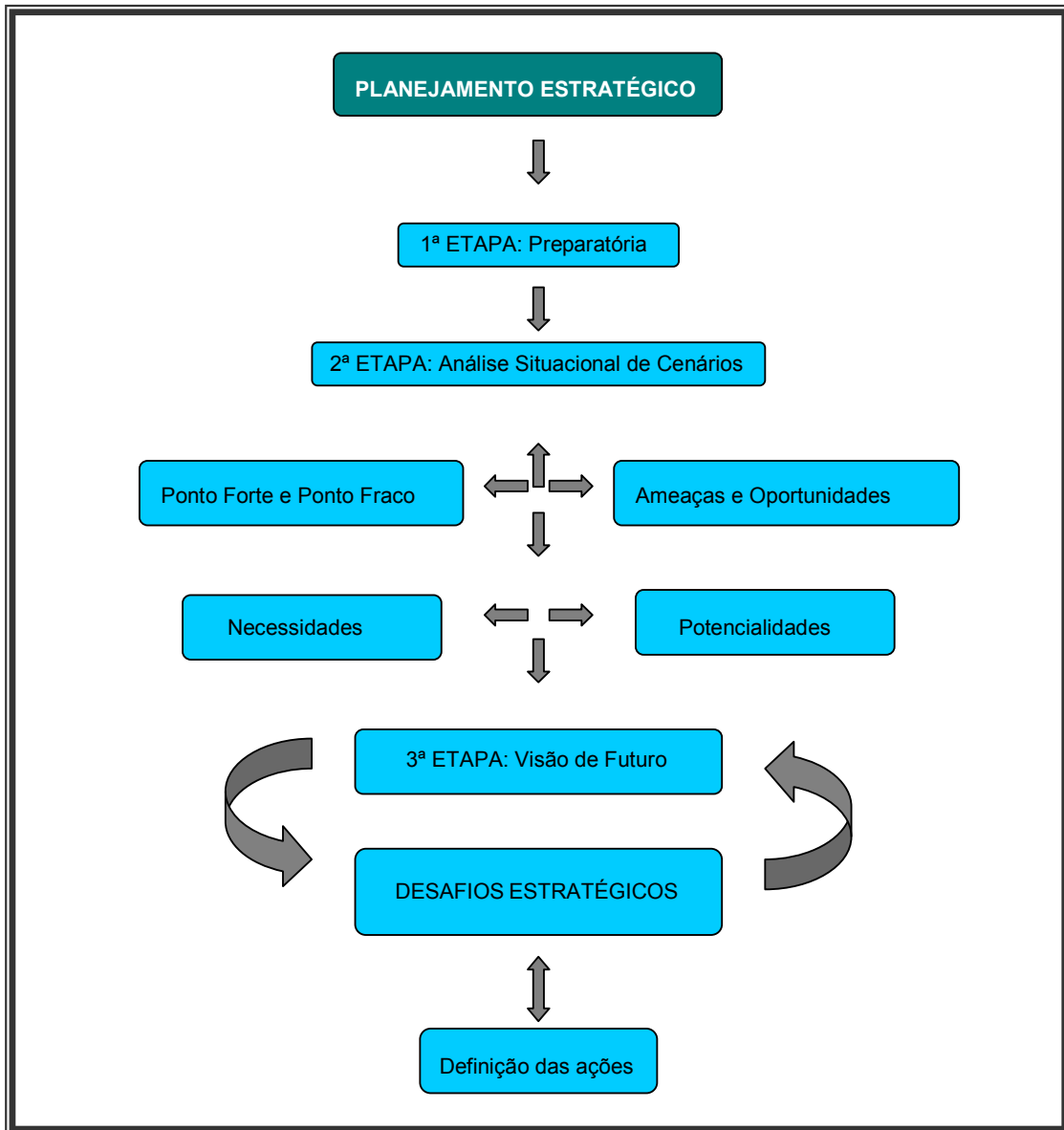
TABELA 1 - FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO, DESTINO E PRODUTOS FINAIS DA CURCUMA DE MARA ROSA.....	14
TABELA 2 - COMPONENTES DA RENDA BRUTA E LIQUIDA DAS FAMÍLIAS, MARA ROSA, GO. SAFRA 2001/02 .....	24
TABELA 3 - COMPOSIÇÃO MÉDIA DO CUSTO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DO AÇAFRÃO BENEFICIADO MARA ROSA, GO. SAFRA 2001/02.....	25
TABELA 4 - INVESTIMENTO: UNIDADE DE PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAFRÃO: 2002 .....	26
TABELA 5 - FINANCIAMENTO: DRS BANCO DO BRASIL: 2007 .....	26
TABELA 6 - EVOLUÇÃO POPULACIONAL, TAXA DE URBANIZAÇÃO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE MARA ROSA - GO .....	34
TABELA 7 - AÇAFRÃO: PRODUÇÃO MÉDIA - MARA ROSA: 2004 .....	35

## **1 PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento foi feito a partir da realização do Planejamento Estratégico, nos dias 18 e 19 de maio de 2007 no município de Mara Rosa, servindo de base para responder perguntas inerentes ao Plano de Desenvolvimento; destacou-se em seus aspectos mencionados neste contexto: a descrição de como foi elaborado o Plano de Desenvolvimento; quem participou da elaboração e as etapas que foram necessárias para que o Plano pudesse ser elaborado. Utilizou-se de uma metodologia que contou com a indispensável e efetiva participação da sociedade civil organizada dos municípios de Mara Rosa, Estrela do Norte, Amaralina, Alto Horizonte e Formoso; tais como: Associações; Cooperativas; Produtores Rurais; Órgãos e Entidades representativas dos setores sociais, econômicos e culturais; estudantes; membros dos Poderes Legislativo e Executivo dos Municípios; dentre outros agentes sociais, caracterizando a Governança Local.

O Planejamento Estratégico tem como objetivo fomentar e apoiar ações de desenvolvimento social e econômico através da metodologia de Arranjos Produtos Locais - APL, levando em consideração a realidade local e o contexto regional; o aumentar o capital social, favorecendo a sustentabilidade econômica e ambiental; internalizar conceitos e práticas de planejamento, com foco na valorização da identidade local; promover a integração entre políticas, programas, projetos e ações de desenvolvimento buscando parcerias e alianças estratégicas entre instituições públicas e privadas, visando o desenvolvimento e fortalecimento do APL do Açafirão de Mara Rosa e região.

## 1.1 ETAPAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL - APL



## 1.2 COMPROMISSOS FORMAIS PRÉ-EXISTENTES

O Planejamento Estratégico do APL do Açafrão de Mara Rosas e região, resultou na pactuação de uma série de ações a serem executadas pelos parceiros da Rede Goiana de Apoio aos APL's, que exigem a formalização de instrumentos como: celebração de acordos, convênios e outros ajustes. A título de exemplificação citamos o Convênio firmado entre o SEBRAE e o Ministério da Integração Nacional, com o objetivo de estruturar o APL do açafrão; a parceria entre a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Agência Goiana de Desenvolvimento Regional, objetivando a formação do Consórcio



Intermunicipal de Desenvolvimento do Médio Norte Goiano - por intermédio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF, como forma de estabelecer a integração horizontal entre os municípios da região.

## **2 CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ARRANJO**

O APL do Açafrão de Mara Rosa e região vem se desenvolvendo através do despertar do município, da necessidade de se ter uma visão de futuro e do intenso trabalho conjunto, revelando o comprometimento e o efetivo empenho das instituições, da COOPERAÇÃO<sup>1</sup> e das lideranças locais. A Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás - SIC vem trabalhando, desde maio de 2001, no Projeto de industrialização do açafrão, quando recebeu visita do Prefeito e de entidades daquele município, solicitando apoio para a implantação de uma indústria de processamento de açafrão. A partir de então, foi constituído um grupo de trabalho para a consecução do Projeto, formado pelas seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás - UFG/CNPq e AGENCIARURAL – que já desenvolviam trabalhos de estudo da cadeia produtiva do açafrão<sup>2</sup> (curcuma longa L.) e do sistema produtivo local, desde 1986 juntamente com a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás - SECTEC, através de edital de seleção; Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAGRO; Agência Goiana de Desenvolvimento Regional – AGDR, que em 2002 apoiou a formação do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Médio Norte Goiano - por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA /PRONAF, como forma de estabelecer a integração vertical entre os municípios da região; a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento - SEPLAN, Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas - AGETOP (através da Gerência do PPA 2000-2003, do Norte Goiano) atuando, ainda no arranjo: Ministério da Integração Nacional - MI, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Banco do Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Universidade Católica de Goiás - UCG/NUPATTE.

Com ênfase no desenvolvimento local, priorizando o fortalecimento da agricultura familiar, buscando gerar emprego e renda nos municípios, o Governo de Goiás e demais instituições têm priorizado o apoio a esta importante cadeia produtiva, que se configura como um novo negócio no mercado brasileiro (crescente demanda por condimentos,

---

<sup>1</sup> Cooperativa dos Produtores de Açafrão de Mara Rosa

<sup>2</sup> Curcuma - também denominada de açafrão ou açafrão-da-terra, deriva de rizomas da planta Curcuma longa L, não devendo ser confundido com o açafrão verdadeiro, constituído pelo pólen da planta do gênero Crocus, o qual não é cultivado comercialmente no Brasil. Aditivo alimentar usado como tempero e como corante natural e classificado como especiaria

corantes naturais e possível utilização na indústria química). Através de políticas públicas, visando à conscientização e o aperfeiçoamento do processo produtivo e objetivando o fortalecimento deste APL, o grupo de trabalho vem propondo ações conjuntas, objetivando compreender a situação, solidificar parcerias e propor soluções para os pontos críticos, construindo assim um APL forte economicamente, justo socialmente e sustentável ambientalmente.

O município de Mara Rosa está situado na região médio norte de Goiás, a 340 km de Goiânia, e pertence à microrregião de Porangatu. Limita-se com os seguintes municípios: Porangatu, Mutunópolis, Estrela do Norte, Formoso, Campinorte, Nova Iguaçu, Amaralina, Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás e Crixás. A área total do município é de 3.770 km<sup>2</sup>, sendo servido pela Rodovia BR-153 (localização estratégica, às margens da BR-153, a Belém-Brasília), Rodovia GO-239, GO-445 e por várias vias municipais, suprimindo as necessidades do município no que tange a logística de acesso terrestre rodoviário.

O Arranjo Produtivo do Açafirão de Mara Rosa caracteriza-se, ainda, atualmente pela participação de 200 produtores familiares, que no ano de 2003 constituíram a COOPERAÇÃO, contando com 23 cooperados em 2003 e 63 membros em 2007; no ano de 2006 foi construída a unidade de processamento e comercialização do açafirão, sendo considerado um salto em amadurecimento e credibilidade por parte dos produtores.

A região de Mara Rosa constitui o maior pólo produtor de açafirão do Brasil. Apesar de outras localidades produzirem açafirão, a região reúne uma série de ativos locais que permitem que a municipalidade seja competitiva no contexto nacional.

Estima-se que o arranjo produtivo do açafirão corresponda a 10% do total de empreendimentos industriais (22 empreendimentos industriais em 2006) no município de Mara Rosa, representando cerca de 5% de pessoal ocupado em relação à população do município (11.311 habitantes em 2006). Os dados revelam o potencial de inclusão social, de geração de trabalho e de renda.

Quanto ao mercado de trabalho observa-se a carência de mão-de-obra especializada, fato decorrente do tradicionalismo e práticas de produção repassadas de uma geração para outra.

Foram detectadas as seguintes deficiências:

- Técnicas de manejo e sustentabilidade do solo;
- Práticas de educação ambiental;
- Utilização correta de maquinários com menor impacto ambiental;
- Técnicas de rotação de culturas integradas;
- Informações gerais sobre a destinação de resíduos, e
- Práticas para a utilização do uso adequado da água e saneamento em geral.

O volume anual da produção em Mara Rosa varia de 500 a 1.000 toneladas secas. O custo variável médio da produção é de R\$ 0,50/Kg. O preço médio de venda é de R\$ 0,99/Kg.

Existem quatro principais setores da cadeia produtiva do açafirão: setor produtivo, setor de intermediação; setor das indústrias de corantes e o setor das indústrias de alimentos.

Em relação ao apoio das instituições de ensino e fomento ao arranjo produtivo existem:

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - "*National Counsel of Technological and Scientific Development*" (CNPQ);
- Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG);
- Universidade Católica de Goiás (UCG) – Núcleo de Pesquisas e Patentes (NUPATTEGO);
- Universidade Federal de Goiás (UFG).

A infra-estrutura do arranjo é composta por uma agroindústria de beneficiamento dotada de máquinas e equipamentos adaptados e confeccionados especificamente para o processamento do açafirão. Pertencem ainda a este segmento inúmeras propriedades agrícolas, por ser tratar de uma atividade primária com foco na Agricultura Familiar.

Como programas governamentais existem o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF que é um programa de apoio ao desenvolvimento rural, a partir do fortalecimento da agricultura familiar como segmento gerador de postos de trabalho e renda. O Programa é executado de forma descentralizada e tem como

protagonistas os agricultores familiares e suas organizações, cuja abrangência envolve o APL.

### 3 SITUAÇÃO ATUAL DO ARRANJO

#### 3.1 ACESSO AOS MERCADOS INTERNO E EXTERNO

A planta curcuma foi introduzida pelos bandeirantes (1760) às margens dos rios da região e as primeiras lavouras comerciais começaram nos anos da década de 1960. O que permitiu o desenvolvimento deste cultivo foram as características referentes ao clima e ao solo, além do crescimento da demanda das indústrias paulistas de alimentos por corantes naturais, até então importados. Atualmente esse mix de produtos é formado por rizomas secos, extrato de curcumina, açafrão em pó e futuramente pode-se ofertar oleoresina.

A produção de açafrão na região de Mara Rosa tem potencial para atender a crescente demanda do mercado interno, assim como, gerar excedente para atender o mercado externo.

Existem quatro principais setores da cadeia produtiva do açafrão: setor produtivo, setor de intermediação; setor das indústrias de corantes e o setor das indústrias de alimentos.

O faturamento anual é de setecentos e cinquenta mil reais, com taxa média de crescimento de sete por cento nos últimos cinco anos.

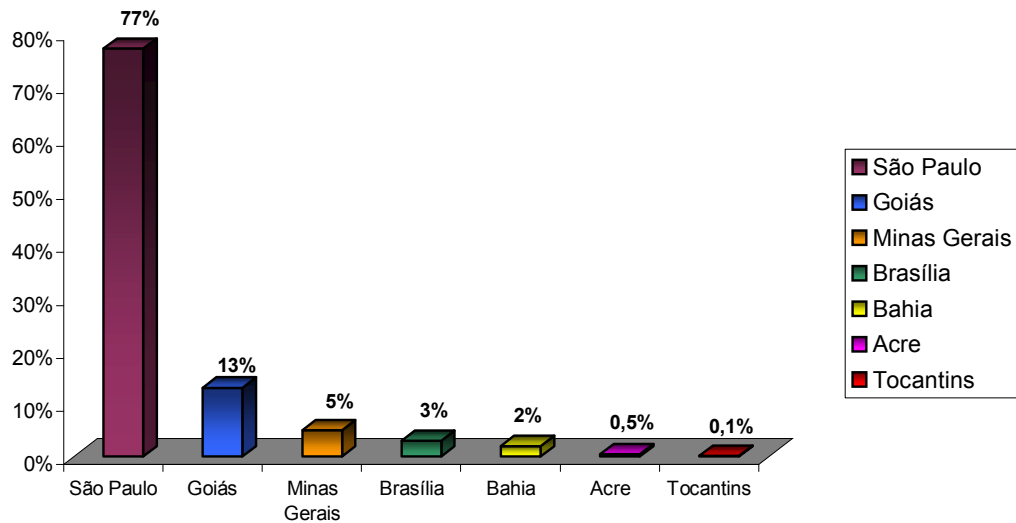
A produção de açafrão da região destina-se aos grandes centros consumidores apresentando tipificação e diversificação do produto final, conforme tabela abaixo:

TABELA 1 - FORMAS DE COMERCIALIZAÇÃO, DESTINO E PRODUTOS FINAIS DA CURCUMA DE MARA ROSA

Tipo	Agente utilizador	Destino	Produtos finais
Cozido	Indústrias de corantes	SP	Corantes, aditivos alimentícios
Fatiado	Atacadista, Indústria de corantes	SP, GO, MG e DF	Temperos, Corantes, aditivos alimentícios
Pó	Atacadista, mini-indústrias de temperos	GO, MG e DF.	Temperos

Fonte: AGENFA, Liotécnica.

GRÁFICO 1 - DESTINO POR ESTADO DA CURCUMA COMERCIALIZADA DE MARA ROSA - 2001



Fonte: AGENFA, Liotécnica.

O prazo médio de entrega dos pedidos é de três dias para o Estado de São Paulo e de vinte e quatro horas para os Estados de Goiás, Minas Gerais e para o Distrito Federal.

O perfil de distribuição do produto compreende a seguinte percentagem:

- 1%, Consumo final;
- 90%, Consumo industrial;
- 1%, Comércio varejista;
- 8%, Consumo atacadista.

Atualmente a produção intermediária é comercializada às empresas varejistas que, por sua vez, revendem o produto com a sua respectiva marca. Dentre elas destacam-se as indústrias de corantes naturais e as indústrias de alimentos (CORIM CORANTES, CORANTEC E LIOTÉCNICA, dentre outras), não existindo uma marca própria dos produtores, sendo que a marca do APL encontra-se em fase de elaboração.

Apesar de não haver exportação do açafirão de Mara Rosa e região, existem contatos com real possibilidade de negociação futura em nichos de mercado Europeu, seja em decorrência da priorização da produção orgânica, ou da agricultura familiar.

As dificuldades em colocar o açafirão no mercado resultam da falta de canais de negociação e de rede de distribuição, dificultando o acesso do produtor ao consumidor

final. Problemas relacionados à promoção dos produtos e armazenagem figuram como fatores críticos na comercialização do produto.

Quanto à concorrência, avalia-se que há produtores no mercado interno; porém, não fazem frente à produção do APL do açafirão de Mara Rosa e região, que constitui o maior pólo de produção concentrada de açafirão do país<sup>3</sup>; no que se refere ao mercado externo, especialmente Peru, Índia, Indonésia e China são os principais produtores mundiais, ocupando parcela significativa do mercado externo.

### **3.2 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO**

Os agricultores familiares da região de Mara Rosa, apesar de artesanalmente, já possuem tradição no processo de produção do açafirão. Após a aplicação da metodologia de APL, os produtores receberam uma série de capacitações, tais como:

#### SEBRAE:

- Líder Cidadão;
- Despertar Rural;
- Saber Empreender;
- Praticando o Associativismo;
- Despertando para o Associativismo;
- Administração Rural;
- Boas Práticas de Produção;
- Boas Práticas de Fabricação Agropecuárias;
- Dia de campo, com as seguintes palestras: cooperativismo, meio ambiente, técnicas de cultivo de açafirão e sobre indicação geográfica.

#### AGÊNCIARURAL: Assistência Técnica e Extensão Rural

- Cooperativismo;
- Associativismo;
- Manejo do açafirão.

---

<sup>3</sup> Dados do IBGE - 1996



Cerca de duzentos e dez produtores foram capacitados por intermédio de convênio firmado entre o Ministério da Integração Nacional e o SEBRAE. A maioria dos cursos foram ministrados no município de Mara Rosa na Associação Comercial – ACIMAR por consultores credenciados pelo SEBRAE - GOIÁS.

Existem cinco laboratórios disponíveis relacionados ao segmento, três laboratórios em tecnologia de alimentos, um de Biologia e um de Química.

Estão envolvidos no arranjo três pesquisadores bolsistas, um pesquisador bolsista do PIBIC (Programa de Iniciação Científica/CNPQ), um pesquisador bolsista graduando em direito (UCG/CNPQ/NUPATTE-GO) e uma Professora Doutora Historiadora da UCG e oito voluntários.

A demanda potencial de capacitação dos produtores é cerca de 20 cursos ministrados por ano no Município, sendo eles constituídos de 20 a 25 produtores por turma, com foco em capacitação e gestão de: associativismo e cooperativismo, negócios, comercialização, produção, incluindo ainda cursos profissionalizantes de operador de caldeira, boas práticas de produção (controle de qualidade), curso técnico de laboratório e técnico de segurança do trabalho, dentre outros.

O APL do Açafrão conta ainda com estagiários supervisionados da área de Agronomia e Engenharia de Alimentos com tutoria dos professores Natan Fontoura e Celso José de Moura da Universidade Federal de Goiás. Existe disponibilidade de estudantes dos cursos de: Agronomia; Engenharia de Alimentos; Mestrado em Agronegócio, com diversas dissertações em desenvolvimento e outras já finalizadas. Há ainda, professores das áreas de: Agronomia, Engenharia de Alimentos; Economia e Sociologia Rural, e se houver demanda poderá contar com professores nos cursos de Direito, Farmácia, Nutrição, Biologia e Química.

Existem significativas pesquisas e publicações científicas-tecnológicas realizadas em prol do arranjo:

- *Estabelecimento de Tecnologia Para o Fortalecimento do Agronegócio do Açafrão (Curcuma Longa L) em Mara Rosa 2001 a 2004.*
- *Produção do Açafrão em Função de Irrigação e Níveis de Adubação.-UFG.*

- *Processamento da Cadeia Produtiva do Açafrão em Mara Rosa - UFG.*

As publicações científicas existentes decorrentes da parceria entre instituições de ensino superior e o APL são as seguintes:

- **Artigos recentes em jornais e revistas:**

REVISTA ÉPOCA, 16/04/2007: “Tempero Contra O Câncer”?

JORNAL DA UFG, março de 2007 – “A vez do açafrão”.

- **Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (completo)**

RABELO, Ana M S, BRETAS, Marcella Lemos, GUILLO, L. A.

- **Comunicações e Resumos Publicados em Anais de Congressos ou Periódicos (resumo expandido)**

BRETAS, Marcella Lemos, OTAKE, A., Chammas R, BAO, S.N., GUILLO, L. A. Alterações morfológicas e estruturais induzidas por curcumina em cultura de células de melanoma humano In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG, 2006, Goiânia.

**Anais Eletrônicos do III Seminário de Pesquisa e Pós-graduação-[CD ROM].** 2006.

MATUDA, L., GUILLO, L. A. Citotoxicidade e indução de apoptose por curcumina In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG-CONPEEX, 3, 2006, Goiânia. **Anais Eletrônicos do XIV Seminário de Iniciação Científica- [CD ROM].** , 2006. RABELO, A. M. DA S., GUILLO, L. A. Ensaio in vitro da citotoxicidade do açafrão (Curcuma longa L) In: XI Seminário Iniciação Científica, 2003, Goiânia. **Anais eletrônicos do XI Seminário Iniciação Científica [CD ROM].** Goiânia: PRPP-UFG, 2003. **Tese de mestrado:**

Alterações morfológicas estruturais por um componente do açafrão (Curcuma longa L.) em células de melanoma humano em cultura. Marcella Lemos Bretas Carneiro. Fevereiro/2007. Programa de Pós-graduação em Biologia-Área de concentração: Biologia celular e molecular. Orientador: Lídia Andreu Guillo.

- **Original Paper**

Morphological alterations and G0/G1 cell cycle arrest induced by curcumin in human SK-MEL-37 melanoma cells

Marcella Lemos Brettas Carneiroa, Elaine Paulucio Porfiriob, Andréia Hanada Otakec, Roger Chammasc, Sônia Nair Báob and Lidia Andreu Guilloa.

- **Affiliation:**

<sup>a</sup> Laboratory of Cellular Biochemistry, Institute of Biological Sciences, Federal University of Goiás, Goiânia, GO 74001-970, Brazil

<sup>b</sup> Laboratory of Electron Microscopy, Department of Cellular Biology, University of Brasília, DF 70910-900, Brazil

<sup>c</sup> Laboratory of Experimental Oncology, Faculty of Medicine, University of São Paulo, São Paulo, SP 01246-903, Brazil.

- **Corresponding author:**

Prof. Dra. Lidia Andreu Guillo, Instituto de Ciências Biológicas, ICB II, Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade Federal de Goiás, Campus II, Jardim Samambaia, CEP 74.001-970 Goiânia, GO, Brasil.

Tel: + 55 62 35211495

Fax: +55 62 3521-1078

E-mail: lidiaag@click21.com.br

- **Outras publicações recentes sobre as propriedades da curcumina:**

[1] ARAÚJO, C. A. C., LEON, L. L. Biological Activities of Curcuma Longa L. Mem. Inst. Oswaldo Cruz. 96 (2001) 723-728.

[2] SHARMA, R. A., GESCHER, A. J., Steward, G. W. P. Curcumin: the story so far. European Journal of Cancer. 41 (2005) 1955-1968.

[3] SHISHODIA, S. SETHI, G., AGGARWAL, B. B. Curcumin: Getting Back to the Roots. Annals of the New York Academy of Sciences. 1056 (2005) 206-217.

- [4] MAHESHWARI, R. K., SINGH, A. K., GADDIPATI, J., SRIMAL, R, C. Multiple biological activities of curcumin: a short review. *Life Sciences*. 78 (2006) 2081–2087.
- [5] THANGAPAZHAM, R. L., SHARMA, A., MAHESHWARI, R. K. Multiple molecular targets in cancer chemoprevention by curcumin. *The AAPS Journal*. 8 (2006) 443-449.
- [6] MAHESHWARI, R. K., SINGH, A. K., GADDIPATI, J., Srimal, R, C. Multiple biological activities of curcumin: a short review. *Life Sciences*. 78 (2006) 2081–2087.
- [7] THANGAPAZHAM, R. L., Sharma, A., MAHESHWARI, R. K. Multiple molecular targets in cancer chemoprevention by curcumin. *The AAPS Journal*. 8 (2006) 443-449.
- [8] CHEN, H-W. & HUANG, H-C. Effect of curcumin on cell cycle progression and apoptosis in vascular smooth muscle cells. *British Journal of Pharmacology*. 124 (1998) 1029-1040.
- [9] BUSH, J. A., CHEUNG, K-J. J, LI, G. Curcumin induces apoptosis in human melanoma cells through a Fas receptor/caspase-8 pathway independent of p53. *Experimental Cell Research*. 271 (2001) 305-314.
- [10] AGGARWAL, B. B., KUMAR, A., BHARTI, A. C. Anticancer potential of curcumin: preclinical and clinical studies. *Anticancer Research*. 23 (2003) 363-398.
- [11] ODOT, J. Albert, P., CARLIER, M., Devy, J., MADOULET, C. In vitro and in vivo anti-tumoral effect of curcumin against melanoma cells. *International Journal Cancer*. 111 (2004) 381-387.
- [12] UDDIN, S., H., A. R., MANOGARAN, P. S., al-HUSSEIN, K., PLATANIAS, C. L., GUTIERREZ, M. I., BHATIA, K. G. Curcumin suppresses growth and induces apoptosis in primary effusion lymphoma. *Oncogene*. 24 (2005) 7022-7030.

- [13] SHI, M. CAI, Q., YAO, L., MAO, Y., MING, Y., OUYANG, G. Antiproliferation and apoptosis induced by curcumin in human ovarian cancer cells. *Cell Biology International*. 30 (2006) 221-226.
- [14] SU, C. C., LIN, J. G., LI, T. M., CHUNG, J. G., YANG, J. S., IP, S. W., LIN, W. C., Chen, G. W. Curcumin-induced apoptosis of human colon cancer cells through the production of ROS, Ca<sup>2+</sup> and activation of caspase-3. *Anticancer Research*. 26 (2006) 4379-4389.
- [15] JOE, B., VILJAYKUMAR, LOKESH, R. B. Biological properties of curcumin-cellular and molecular mechanisms of action. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*. 44 (2004) 97-111.
- [16] SINGH, A.K., SIDHU, G.S., DEEPA, T. MAHESHWARI, R.K. Curcumin inhibits the proliferation and cell cycle progression of human umbilical vein endothelial cell. *Cancer Letters*. 107 (1996). 109-115,
- [17] CHOUDHURI, T., PAL, SUMAN, Das, T., Sa, GAURISANKAR. Curcumin selectively induces apoptosis in deregulated cdc2-expressed cells at G2 phase of cell cycle in a p53-dependent manner. *The Journal of Biological Chemistry*. 280 (2005) 20.059-20.068.

### **3.3 GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO**

Há grande interatividade entre as instituições públicas municipais, estaduais e federais, caracterizada pela relação institucional manifestada pela celebração de convênios, acordos de cooperação técnica e oferta de crédito por parte de instituições públicas; e relações de intensa proximidade entre os produtores de uma mesma região, dada a instituição do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Médio Norte Goiano, contemplando os municípios de Alto Horizonte, Amaralina, Estrela do Norte, Formoso e Mara Rosa. Tal conformação favorece a difusão de tecnologias, melhorando a competitividade deste Arranjo Produtivo, proporcionando custos mais otimizados e aumentando o poder de competição da indústria.

No desenvolvimento tecnológico estima-se que o salto quantitativo e qualitativo deve-se a aplicação de novas tecnologias de processamento através do desenvolvimento de equipamentos adaptados e direcionados a cultura do açafração, diminuindo o tempo de

cozimento e secagem do produto, ocasionado ganhos na produtividade, melhoria do processo produtivo e maior qualidade do produto, reduzindo o custo médio de produção.

As ações de marketing vem sendo realizadas através de distribuição de revistas, exposição de banners e produtos em feiras e participação efetiva em diversos eventos relacionados ao segmento. Destacam-se as seguintes ações efetivadas:

- Elaboração e publicação do plano estratégico de desenvolvimento do APL de Mara Rosa (2002);
- Fomento a pesquisa;
- Adoção da metodologia de APL;
- Estruturação da Indicação Geográfica – IG, em andamento;
- Feiras: 02 Visitas técnicas à FEIRA FI FOOD INGREDIENTS – São Paulo/ 2002 e 2004, participação na AGROCENTROESTE 2005 e 2006, Visita a cooperativa de frutos do cerrado em Japonvar–MG, em 2006 e Feira do Empreendedor em 2005 e 2007;
- Seminários: Realização de 02 eventos intitulados Oficinas do Açafirão em maio e junho/2002. – Realização do Seminário de Sensibilização do APL – junho/2004; realização de 02 dias de campo e sensibilização dos produtores sobre Indicação Geográfica;
- Cursos: Administração Rural, líder Cidadão, Saber Empreender, Cooperativismo/Associativismo, Boas Práticas de Produção/Fabricação;
- Outras atividades/ações correlatas: Elaboração de um vídeo destacando a qualidade exigida pelo mercado, em 2002
- Implantação da Cooperativa dos Produtores de Açafirão em 2003;
- Mídia espontânea: matéria de destaque no programa Globo Rural exibida em 2006;
- Planejamento Estratégico do RG<sup>4</sup> – APL do Açafirão de Mara Rosa e Região – maio/2007.

---

<sup>4</sup> RG- APL – Rede Goiana de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (Núcleo Estadual).

A partir da pró-atividade da governança local iniciou-se o processo de reversão das tendências à estagnação e a consolidação das tendências favoráveis, relativas ao segmento do açafirão, contribuindo para um novo modelo de desenvolvimento participativo.

O poder público participa desde o início e concomitantemente ao avanço do processo, assumindo seu papel em parceria com as instituições estratégicas do setor privado do município e do Estado. Dentre eles os governos: federal, estadual e municipal; instituição financeira; SEBRAE; Universidades; NUPATTE e instituições de pesquisa.

- Agência Goiana de Desenvolvimento Regional (AGDR);
- Agência de Transportes e Obras Públicas (AGETOP);
- AGÊNCIARURAL;
- Associação dos Produtores de Açafirão do Pastinho;
- Banco do Brasil – Desenvolvimento Regional Sustentável;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - "*National Counsel of Technological and Scientific Development*" (CNPQ);
- Cooperativa dos Produtores de Açafirão de Mara Rosa (COOPERAÇAFRÃO);
- Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG);
- Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA/SFA);
- Ministério da Integração Nacional (MIN);
- Núcleo de Patentes e Transferências de Tecnologia (NUPATTE);
- Prefeitura Municipal de Mara Rosa;
- Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTEC)
- Secretaria de Indústria e Comércio (SIC);
- Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento (SEAGRO);
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Universidade Católica de Goiás (UCG);
- Universidade Federal de Goiás (UFG).

O Arranjo Produtivo do Açafirão de Mara Rosa e região caracteriza-se atualmente pela participação de 200 produtores familiares, que no ano de 2003 constituíram a COOPERAÇAFRÃO, criando uma nova perspectiva para os agricultores familiares envolvidos com a cultura e influenciando a evolução do preço de venda em 25%, produção anteriormente adquirida por intermediários locais. A Cooperativa constituída por 23

cooperados em 2003; foi contemplada com a construção da agroindústria de açafrão, sendo considerada um salto em amadurecimento e credibilidade por parte dos produtores, hoje conta com 63 cooperados.

No que se refere às parcerias, existe a perspectiva da celebração de acordos, convênios e outros ajustes, visando à obtenção de equipamentos comuns e vendas de produtos de modo consorciado. Registre-se a necessidade de maior troca de experiências com empreendedores do setor (cadeia produtiva) bem como na gestão do negócio.

### 3.4 INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO

Conforme dados da pesquisa *Tecnologia e resultado econômico dos produtores de açafrão em Mara Rosa, GO<sup>5</sup>*, a participação relativa da cultura do açafrão na renda total familiar, situa-se acima de 45%, evidenciando a importância deste cultivo na formação da renda familiar. Da relação entre o preço médio de venda e o custo médio de produção, verifica-se que a margem bruta equivale a 27,66% do preço de venda do quilograma na safra 2001/02.

TABELA 2 - COMPONENTES DA RENDA BRUTA E LÍQUIDA DAS FAMÍLIAS, MARA ROSA, GO. SAFRA 2001/02

Fontes	Proprietário		Arrendatário		Meeiro	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
<b>Renda agrícola</b>	<b>6.525,25a</b>	<b>53,40</b>	<b>4.769,64a</b>	<b>46,77</b>	<b>2.981,00b</b>	<b>46,38</b>
Arroz	600,05	4,91	0,00	0,00	52,00	0,81
Milho	23,39	0,19	0,00	0,00	20,00	0,31
Açafrão	5.793,86a	47,42	4.769,64a	46,77	2.909,00b	45,26
Outras rendas agrícolas	107,95	0,88	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Renda da pecuária</b>	<b>3.658,59</b>	<b>29,94</b>	<b>3.366,36</b>	<b>33,01</b>	<b>1.322,80</b>	<b>20,58</b>
Leite	1.300,65	9,62	1.072,64	9,52	0,00	0,00
Ovos	3,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Animais	3.648,27a	26,98	3.311,82a	29,38	1.322,80a	20,58
Outras rendas da pecuária	7,27	0,05	54,55	0,48	0,00	0,00
<b>Outras rendas</b>	<b>109,84</b>	<b>0,81</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Aluguel de pasto	35,52	0,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluguel de máquinas	74,32	0,55	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Renda fora propriedade</b>	<b>1.925,68</b>	<b>14,24</b>	<b>2.061,82b</b>	<b>18,29</b>	<b>2.124,00</b>	<b>33,04</b>
Aposentadoria	818,18a	6,05	436,36b	3,87	1.920,00c	29,87
Pensão	49,09	0,36	218,18	1,94	0,00	0,00
Bolsa escola	46,59	0,34	109,09	0,97	60,00	0,93
Auxílio financeiro familiar	199,09	1,47	43,64	0,39	144,00	2,24
Salário (emprego)	812,73	6,01	1.254,55	11,13	0,00	0,00
<b>Receita total da família</b>	<b>13.520,01</b>	<b>100,00</b>	<b>11.270,45</b>	<b>100,00</b>	<b>6.427,80</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Revista Política Agrícola, Ano XIII, nº 2 – Abr./Maio/Jun. 2004. Pg. 75.

<sup>5</sup> Revista Política Agrícola, Ano XIII, nº 2



Da análise do panorama financeiro, referente à safra do ano de 2001/2002, da cultura do açafrão dos produtores do município de Mara Rosa, depreende-se que o custo variável médio é praticamente igual entre proprietários e arrendatários (R\$0,50/kg), porém bem maior para o grupo de meeiros (R\$0,86/kg).

**TABELA 3 - COMPOSIÇÃO MÉDIA DO CUSTO DE PRODUÇÃO E RENTABILIDADE DO AÇAFRÃO BENEFICIADO MARA ROSA, GO. SAFRA 2001/02.**

Item	Proprietário		Arrendatário		Meeiro	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
<b>Custos variáveis (R\$/ano)</b>	<b>2.807,13a</b>	<b>83,40</b>	<b>3.204,20a</b>	<b>82,22</b>	<b>2.496,76a</b>	<b>98,42</b>
Serviços	2.067,13	61,42	2.425,82	62,25	1.521,76	59,99
Limpeza e nível do terreno	124,48	3,70	230,00	5,90	288,00	11,35
Aração	84,61	2,51	203,55	5,22	55,20	2,18
Gradagem	61,97	1,84	40,91	1,05	43,20	1,70
Aração e gradagem	44,32	1,32	27,27	0,70	0,00	0,00
Sulcamento	75,31	2,24	103,64	2,66	48,00	1,89
Plantio	140,82	4,18	103,64	2,66	96,00	3,78
Capina	411,57	12,23	311,36	7,99	311,36	12,27
Colheita	756,61	22,48	1.156,37	29,67	476,00	18,76
Fatiamento	74,00	2,20	62,73	1,61	108,00	4,26
Cozimento	67,39	2,00	58,18	1,49	38,00	1,50
Secagem	223,33	6,64	128,18	3,29	58,00	2,29
Embalagem	2,73	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00
Insumos	740,00a	21,99	778,38a	19,97	975,00b	38,43
Sementes compradas	107,50	3,19	290,91	7,46	138,00	5,44
Sementes produzidas	632,50	18,79	487,47	12,51	873,00	32,99
Depreciação (R\$/ano)	558,56a	16,00	693,00a	19,47	40,06b	2,00
CV mais depreciação (R\$/ano)	3.365,68	100,00	3.897,20	100,00	2.536,82	100,00
Receita total (R\$/ano)	5.793,86a	100,00	4.769,64a	100,00	2.909,00b	100,00
Margem bruta (R\$/ano)	2.986,74a	-	1.565,43b	-	412,24c	-
Margem líquida (R\$/ano)	2.428,18a	-	872,44b	-	372,18c	-
Custo variável médio (R\$/kg)	0,50a	-	0,51a	-	0,86b	-
Preço médio recebido (R\$/kg)	0,90a	-	0,95a	-	0,99a	-

Fonte: Revista Política Agrícola, Ano XIII, nº 2 – Abr./Maio/Jun. 2004. Pg. 75.

O preço médio recebido por quilograma de açafrão foi maior que o custo variável médio recebido por quilograma, na safra de 2001/02, resultando numa margem de ganho para o produtor suficiente para mantê-lo na atividade.

Conforme dados fornecidos pela COOPERAÇAFRÃO o preço médio do quilograma do açafrão, na safra 2006, atingiu o valor de R\$0,90/kg. Estima-se que o resultado referente à relação entre o preço médio de venda e o custo médio de produção, permaneceu estável, ou seja; na ordem de 27% do preço de venda do quilograma na safra do ano de 2006.

No que se refere a investimento e financiamento na atividade da cultura do açafrão, a Agência Goiana de Desenvolvimento Regional - AGDR em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Região do Médio Norte Goiano (Municípios consorciados: Alto Horizonte, Amaralina, Estrela do Norte e Mara Rosa)

apresentou junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário\PRONAF o projeto de Unidade de Processamento e Comercialização de Açafirão, com os seguintes investimentos.

TABELA 4 - INVESTIMENTO: UNIDADE DE PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAFRÃO: 2002

<b>Especificação</b>	<b>Valor</b>	<b>Participes</b>	<b>Valor</b>
<b>Equipamentos</b>	<b>R\$ 87.358,00</b>	<b>PRONAF</b>	<b>R\$ 150.000,00</b>
<b>Edificações</b>	<b>R\$ 70.142,00</b>	<b>Consórcio</b>	<b>R\$ 7.500,00</b>
<b>Total de Recursos</b>	<b>R\$ 157.500,00</b>	<b>Total de Recursos</b>	<b>R\$ 157.500,00</b>

Fonte: Planejamento Estratégico da RG - APL do açafirão de Mara Rosa e Região: 2002

O Banco do Brasil selecionou o APL do açafirão de Mara Rosa e região como modelo para implantar O Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável - DRS, que tem como “objetivo o desenvolver localidades, de forma economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente correta, critérios que baseiam o conceito de sustentabilidade, sem esquecer do respeito à diversidade cultural.”<sup>6</sup>. Segue tabela contendo os valores do financiamento.

TABELA 5 - FINANCIAMENTO: DRS BANCO DO BRASIL: 2007

<b>Beneficiados</b>	<b>Valor (R\$)</b>	<b>Destinação</b>
<b>175 produtores</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>Aumento da área de plantio</b>

Fonte: Banco do Brasil: Programa DRS

Este APL tem investido nas áreas de expansão da capacidade produtiva na região por meio de financiamento obtido através do programa DRS do Banco do Brasil.

Paralelamente às ações de financiamento, há pesquisadores, Mestres e Doutores da Universidade Federal de Goiás - UFG, dedicados à investigação de novos produtos e no desenvolvimento tecnológico; conforme ações listadas abaixo:

1. **AÇÃO: Desenvolvimento de tecnologia para a extração e utilização do açafirão:** Desenvolver tecnologia para caracterizar o amido obtido do açafirão; testar o amido obtido como revestimento de embalagens biotivas para alimentos; caracterizar e purificar a curcumina obtida do processo de extração; caracterizar a oleoresina e avaliar as possibilidades de aplicações;

<sup>6</sup> Fonte: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE.  
<http://www.sebraego.com.br/site/site.do?idArtigo=1662>

2. **ACÇÃO: Estudo clínico em pacientes terminais com melanoma:** Desenvolver tecnologia aplicada ao tratamento; desenvolver uma nova forma de comercialização de cápsulas de curcumina purificada (500mg ou 1g) para tratamento do melanoma; melhorar a expectativa de vida de pacientes portadores deste tipo de câncer;
3. **ACÇÃO: Revestimento de nanopartículas magnéticas com curcumina:** Desenvolvimento de uma nova forma de administração de curcumina, para tratamento do câncer; desenvolvimento para aplicação em stentesps (próteses) coronarianas;
4. **ACÇÃO: Melhoramento genético do açafirão (Curcuma longa L.):** Multiplicar e disponibilizar clones mais produtivos para produtores de açafirão de Mara Rosa, GO; importação de clones indianos de açafirão; estabelecimento de um banco de clones de açafirão; identificação de clones com teores de curcumina mais elevados;
5. **ACÇÃO: Criação e desenvolvimento de equipamento para a processamento do açafirão:** Elaborar e desenvolver equipamentos específicos visando o aumento da capacidade produtiva e da produtividade, possibilitando a melhoria do processo produtivo e da qualidade do produto final.

A oferta existente de linhas de crédito para o referido APL são insuficientes para atender o potencial de demanda, pois as linhas de créditos efetivamente utilizadas são o DRS e recursos provenientes do PRONAF. Evidencia-se a necessidade de oferta de linhas de créditos específicas e adequadas ao produtor familiar vinculado ao APL do açafirão.

### **3.5 QUALIDADE E PRODUTIVIDADE**

O volume anual da produção em Mara Rosa e região varia de 600 a 1.000 toneladas secas de açafirão, com produtividade de açafirão seco em torno de até 12t/ha, mas a maioria dos produtores relatou produtividade na faixa de 0,5 a 4,0t/ha. Aspectos como a qualidade de rizomas-sementes, tipo de solo, espaçamento de plantio e tratos culturais são fundamentais para obtenção de produtividades mais altas. Assim a adoção de manejo e práticas inadequadas no cultivo do açafirão, resulta em baixa produtividade. Já a área média de plantio por ano, conforme pesquisa da Universidade Federal de Goiás, é de 140 hectares e a estimativa da COOPERAÇAÇÃO é de que 200 agricultores (300 famílias) vivam da cultura do açafirão, sendo gerados 800 empregos diretos.

As características de qualidade, como: teor de umidade, fator microbiológico, curcumina, granulometria, cor, odor, sabor, aspecto físico, óleo essencial e etc., estão

sendo buscadas dia-a-dia para atender o padrão de qualidade exigido pelo mercado consumidor, assim como a produtividade vem sendo melhorada com a implementação de novas tecnologias.

Compõe a capacidade instalada no arranjo uma agroindústria de beneficiamento do açafrão equipada com maquinário, desenvolvido pela Universidade Federal de Goiás, composta de fatiador, forno, polidor, brunidor, caldeira, estufa, secadora industrial. Em fase de aquisição estão programados os seguintes equipamentos: moinho de martelo, balança ensacadora, envazadora automatizada.

As certificações do produto e do processo produtivo estão em fase de formatação, sendo que a obtenção do selo de qualidade figura entre as metas a serem alcançadas. O açafrão de Mara Rosa e região está em processo de certificação com o selo de Indicação Geográfica<sup>7</sup> - IG com estudos e análises referentes à Indicação de Procedência.

### **3.6 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

A adoção de máquinas e equipamentos produzidos pela Universidade Federal de Goiás – UFG, especificamente para o beneficiamento do açafrão de Mara Rosa e região, desenvolvidas em colaboração com os produtores, é característico da utilização e inovação tecnológica; dentre eles destacamos: fatiador, forno, polidor, brunidor, caldeira, estufa, secadora industrial; com idade média de um ano e meio, com depreciação acelerada, dado o aumento da produção e intensa demanda de utilização do maquinário. Outra inovação tecnológica, a ser implementada, é a instalação de um laboratório, calibração de instrumentos e treinamento de pessoas da região para assumirem o controle de qualidade do produto.

Os pesquisadores do meio acadêmico, cedidos para atuarem na área de inovação de produtos e processos, no âmbito do APL (Lei de Inovação Tecnológica):

- Seis Mestrados;

---

<sup>7</sup> As Indicações Geográficas tem papel importante em áreas onde há baixos volumes de produção e escala, em função, na maioria das vezes, da tradicionalidade da produção; são ferramentas de preservação da biodiversidade, do conhecimento regional e dos recursos naturais, oferecendo contribuições extremamente positivas para as economias locais e o dinamismo de cada região.

- Oito Doutores Pesquisadores
- Vinte Estudantes de Graduação;
- Um Mestre Tecnólogo em Cooperativismo.

Projetos tecnológicos em andamento:

<b>APL:</b> Açafirão de Mara Rosa e Região					
<b>AÇÃO:</b> Desenvolvimento de tecnologia para a extração e utilização do açafirão					
<b>CONVENENTE:</b> Ministério da Integração Nacional					
<b>EXECUTORES:</b> Universidade Federal de Goiás					
<b>INTERVENIENTES:</b> Governo do Estado de Goiás					
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Professor Celso José de Moura					
<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FONE/FAX/CELULAR</b>		<b>ENDEREÇO</b>	
Celso José de Moura	Universidade Federal de Goiás	62-3521.1537 8416-5902		Rod. Goiânia/Nova Veneza Km0 – Campus Samambaia cep:74001970	
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Buscar um processo de extração de curcumina, amido e oleoresina.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Desenvolver tecnologia para caracterizar o amido obtido do açafirão; Testar o amido obtido como revestimento de embalagens biotivas para alimentos; Caracterizar e purificar a curcumina obtida do processo de extração; Caracterizar a oleoresina e avaliar as possibilidades de aplicações.					
<b>PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS):</b> O APL ,a Cooperaçafirão, produtores de açafirão de Mara Rosa e região, que aumentarão a arrecadação pela venda de produtos industrializados; As indústrias alimentícias que deixarão de importar o corante.					
<b>RESUMO DO PROJETO:</b> O açafirão, Curcuma Longa L, apresenta em sua composição, amido, oleoresina e curcumina. A curcumina é usada como colorante, antioxidante e medicamento em diferentes enfermidades; A oleoresina eficaz no controle de pragas. Os três componentes poderão ser comercializados de forma individual, podendo ser excluída a etapa de secagem (despendiosa), sendo feita a moagem do produto in-natura.					
<b>ORÇAMENTO:</b> 1.250.000,00					
<b>Período</b>	<b>Itens</b>	<b>Despesas Correntes (custeio)</b>	<b>Investimento (Capital)</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Total</b>
1º ano		250.000	1.000.000,00		
2º ano					
<b>PARCEIROS:</b>					
GTP-APL, RG-APL, UFG, COOPERAÇAFRÃO, PREFEITURA LOCAL, SECTEC, SIC, SEPLAN, AGDR, UEG, SEBRAE, MAPA/SFA e MDA/PRONAF					

Projetos tecnológicos em andamento (continuação):

<b>APL:</b> Açafirão de Mara Rosa e Região					
<b>CONVENENTE:</b> Ministério da Integração Nacional					
<b>EXECUTORES:</b> Universidade Federal de Goiás					
<b>INTERVENIENTES:</b> Governo do Estado de Goiás					
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Professora / Pesquisadora / Doutora Lídia Andreu Guillo					
<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FONE/FAX/CELULAR</b>		<b>ENDEREÇO</b>	
Lídia Andreu Guillo	Universidade Federal de Goiás	62-3521.1495 9976.1878		Rod. Goiânia/Nova Veneza Km0 – Campus Samambaia –cep:74001970	
		lidiaag@click21.com.br			
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Avaliar a resposta ao tratamento de câncer (melanoma) com açafirão/curcumina					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Desenvolver tecnologia aplicada ao tratamento; Desenvolver uma nova forma de comercialização de cápsulas de curcumina purificada (500mg ou 1g) para tratamento do melanoma; Melhorar a expectativa de vida de pacientes portadores deste tipo de câncer.					
<b>PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS):</b> O APL de Mara Rosa e região, a Cooperaçafirão e produtores em geral ; Pacientes portadores de melanoma; Hospital Araújo Jorge e a sociedade em geral.					
<b>RESUMO DO PROJETO:</b> Pretende-se fazer o uso clínico da curcumina com pacientes selecionados do Hospital Araújo Jorge em fase terminal, com o acompanhamento da equipe médica deste Hospital.					
<b>ORÇAMENTO:</b> R\$ 50.000,00					
<b>Período</b>	<b>Itens</b>	<b>Despesas Correntes (custeio)</b>	<b>Investimento (Capital)</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Total</b>
1º ano					
2º ano					
<b>PARCEIROS:</b>					
GTP-APL, RG-APL, UFG, COOPERAÇAFRÃO, PREFEITURA LOCAL, SECTEC, SIC, SEPLAN, AGDR, UEG, SEBRAE, MAPA/SFA, MDA/PRONAF e Hospital Araújo Jorge.					

Projetos tecnológicos em andamento (continuação):

<b>APL:</b> Açafrão de Mara Rosa e Região					
<b>AÇÃO:</b> Revestimento de nanopartículas magnéticas com curcumina					
<b>CONVENIENTE:</b> Ministério da Integração Nacional					
<b>EXECUTORES:</b> Universidade Federal de Goiás					
<b>INTERVENIENTES:</b> Governo do Estado de Goiás					
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Professora / Pesquisadora / Doutora Lídia Andreu Guillo					
<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FONE/FAX/CELULAR</b>		<b>ENDEREÇO</b>	
Lídia Andreu Guillo	Universidade Federal de Goiás	62-3521.149 9976.1878		Rod. Goiânia/Nova Veneza Km0 – Campus Samambaia –cep:74001970	
		lidiaag@click21.com.br			
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Aumentar a biodisponibilidade plasmática de curcumina					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Desenvolvimento de uma nova forma de administração de curcumina, para tratamento do câncer; Desenvolvimento para aplicação em stentesps (próteses) coronarianas.					
<b>PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS):</b> O APL de Mara Rosa e região, a Cooperaçafrão e produtores em geral ; Pacientes portadores de melanoma e doenças cardiovasculares; Hospital Araújo Jorge e a sociedade em geral.					
<b>RESUMO DO PROJETO:</b> A curcumina é um ingrediente utilizado há séculos na culinária, sendo considerada farmacologicamente segura. O potencial terapêutico para o melanoma representa atualmente uma nova alternativa de tratamento. Entretanto devido a baixa solubilidade a curcumina é pouco absorvível e diminui a sua eficácia. Com este projeto pretende-se aumentar a biodisponibilidade plasmática da curcumina para que possa ser mais eficaz no tratamento desta enfermidade.					
<b>ORÇAMENTO:</b> R\$ 250.000,00					
<b>Período</b>	<b>Itens</b>	<b>Despesas Correntes (custeio)</b>	<b>Investimento (Capital)</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Total</b>
1º ano					
2º ano					
<b>PARCEIROS:</b>					
GTP-APL, RG-APL, UFG, COOPERAÇAFRÃO, PREFEITURA LOCAL, SECTEC, SIC, SEPLAN, AGDR, UEG, SEBRAE, MAPA/SFA, MDA/PRONAF e Hospital Araújo Jorge					

Projetos tecnológicos em andamento (continuação):

<b>APL:</b> Açafirão de Mara Rosa e Região					
<b>AÇÃO:</b> Melhoramento genético do açafirão ( <i>Curcuma longa</i> L.)					
<b>CONVENENTE:</b> Ministério da Integração Nacional					
<b>EXECUTORES:</b> Universidade Federal de Goiás					
<b>INTERVENIENTES:</b> Governo do Estado de Goiás					
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Professor Natan Fontoura da Silva					
<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FONE/FAX/CELULAR</b>	<b>ENDEREÇO</b>		
Natan Fontoura da Silva	Universidade Federal de Goiás	62 3521-1536	Rod. Goiânia/Nova Veneza Km0 – Campus Samambaia –cep:74001970		
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Identificar, caracterizar e disponibilizar clones de açafirão mais produtivos e com teores de curcumina mais elevados para o aumento da competitividade do produto nacional face ao importado.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Multiplicar e disponibilizar clones mais produtivos para produtores de açafirão de Mara Rosa, GO; Importação de clones indianos de açafirão; Estabelecimento de um banco de clones de açafirão; Identificação de clones com teores de curcumina mais elevados.					
<b>PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS):</b> O APL de Mara Rosa e região, Cooperaçafirão e produtores em geral.					
<b>RESUMO DO PROJETO:</b> O Município de Mara Rosa e região constitui o maior produtor de açafirão do Brasil. Essa produção é essencialmente obtida pela agricultura familiar. Em trabalhos realizados pela UFG, identificou-se que na região encontram-se diferentes materiais genéticos, que é trocado entre os produtores sem nenhum controle. Dentre esses materiais foram identificados alguns com alta produção de Curcumina, o componente de maior valor agregado, enquanto outros apresentam um teor excessivamente baixo neste componente. Sendo assim buscar melhorar geneticamente o açafirão com o intuito de encontrar materiais de alta produção de Curcumina constitui-se em uma excelente forma de melhorar a renda e qualidade de vida das famílias produtoras de açafirão.					
<b>ORÇAMENTO:</b> R\$ 250.000,00					
<b>Período</b>	<b>Itens</b>	<b>Despesas Correntes (custeio)</b>	<b>Investimento (Capital)</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Total</b>
1º ano					
2º ano					
<b>PARCEIROS:</b>					
GTP-APL, RG-APL, UFG, COOPERAÇAFRÃO, PREFEITURA LOCAL, SECTEC, SIC, SEPLAN, AGDR, UEG, SEBRAE, MAPA/SFA, MDA/PRONAF e Hospital Araújo Jorge.					



Projetos tecnológicos em andamento (continuação):

<b>APL:</b> Açafrão de Mara Rosa e Região					
<b>AÇÃO:</b> Implantação de Unidade "Incubadora" de Empreendimentos de Participação Comunitária					
<b>CONVENENTE:</b> Ministério da Integração Nacional					
<b>EXECUTORES:</b> Universidade Federal de Goiás					
<b>INTERVENIENTES:</b> Governo do Estado de Goiás					
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b> Professor Fernando Antônio Ferreira Bartholo					
<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>FONE/FAX/CELULAR</b>		<b>ENDEREÇO</b>	
Fernando Antônio Ferreira Bartholo	Universidade Federal de Goiás	62.3221-1543 1113	9679	Rod. Goiânia/Nova Veneza Km0 – Campus Samambaia –cep:74001970	
<b>OBJETIVO GERAL:</b> Proporcionar ambiente propício ao desenvolvimento sócio-econômico local, por meio da ação extensionista, junto à comunidade produtora de açafrão para consolidação da Cooperativa de Produtores de Açafrão de Mara Rosa, como um modelo gestor cooperativo de efetiva competitividade nos mercados nacionais e internacionais, e outros modelos de empreendimentos de participação comunitária para geração de trabalho e renda.					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> Espera-se, por meio das ações da "Incubadora", consolidar a formação cooperativista e organizacional da Cooperaçafrão, com vistas a romper o círculo vicioso atualmente, predominante no APL, que historicamente mantém os produtores subjugados aos interesses de comerciantes intermediários.					
<b>PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS):</b> O APL de Mara Rosa e região, Cooperaçafrão produtores em geral.					
<b>RESUMO DO PROJETO:</b> As ações de organização da Cooperaçafrão proporcionaram imediata mudança no hábito do comércio local. Os produtores associados reconheceram, por diversas vezes, as vantagens obtidas na forma coletiva de organização, tanto no que se refere ao processamento, quanto à comercialização do açafrão. É importante ressaltar importância da cooperativa pela expectativa da comunidade a tê-la como pólo irradiador de tecnologia no cultivo, no processamento e na comercialização de açafrão para mais de 1.800 pessoas ligadas, direta ou indiretamente, à produção familiar de açafrão no município de Mara Rosa e região.					
<b>ORÇAMENTO:</b> R\$ 600.000,00					
<b>Período</b>	<b>Itens</b>	<b>Despesas Correntes (custeio)</b>	<b>Investimento (Capital)</b>	<b>Contrapartida</b>	<b>Total</b>
1º ano					
2º ano					
<b>PARCEIROS:</b>					
GTP-APL, RG-APL, UFG, COOPERAÇAFRÃO, PREFEITURA LOCAL, SECTEC, SIC, SEPLAN, AGDR, UEG, SEBRAE, MAPA/SFA, MDA/PRONAF.					

#### 4 DESAFIOS E OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

Preliminarmente ao preenchimento do PDP, para análise dos desafios e oportunidades de desenvolvimento do APL, realizou-se a elaboração do Planejamento Estratégico, utilizando a metodologia de Análise *Swot*, no qual foram divididos cinco grupos temáticos, delimitando na plenária o consenso do cenário atual; conforme estabelecido nas três etapas de execução. Foram identificadas as variáveis importantes para caracterização da situação atual do arranjo, os pontos positivos e negativos, os obstáculos a serem superados, os desafios a serem alcançados e as oportunidades aproveitadas. Seguem os resultados da plenária de cada grupo temático, conforme abaixo relatado.

##### 4.1 LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

TABELA 6 - EVOLUÇÃO POPULACIONAL, TAXA DE URBANIZAÇÃO E DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE MARA ROSA - GO

Ano	População			Taxa de urbaniz.	Densidade demogr. Hab./Km <sup>2</sup>
	Urbana	Rural	Total		
1970	1.902	10.317	12.219	15,6	3,9
1980	5.209	16.258	21.467	24,3	6,9
1991	7.676	13.615	21.291	36,1	6,9
1996*	8.454	6.412	14.866	56,9	4,8
2000	8.339	3.603	11.942	69,8	5,9
2001	11.838	-	-	-	-
2002	11.760	-	-	-	-
2003	11.677	-	-	-	-
2004	11.503	-	-	-	-
2005	11.406	-	-	-	-
2006	11.311	-	-	-	-

(\*) emancipação de parte do território municipal e criação do município de Amaralina com 2.831 Habitantes.

Fonte: IBGE – Censos Demográficos.

#### QUADRO 1 - INDICADORES DE QUALIDADE DE VIDA NO MUNICÍPIO DE MARA ROSA, GOIÁS E NO BRASIL

Indicadores	Mara Rosa	Goiás	Brasil
Taxa de escolaridade na faixa obrigatória entre 7 e 14 anos	57,2	81,4	77,3
Taxa de alfabetização (%da população mais de 15 anos)	82,3	82,3	80,6
Taxa de mortalidade infantil (1 por 1.000 crianças nascidas vivas)	27,6	32,2	49,5
Esperança de vida ao nascer	62,4	63,2	63,3
Números de habitantes por médico	-	641	844
% das residências com água tratada	71,2	89,8	77,6
% das residências com esgoto sanitário	-	34	-
% das residências com luz elétrica	98,5	96,5	92,9
% das residências com coleta de lixo	-	-	-
Terminais telefônicos por 1.000 habitantes	-	107,2	117,8
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano*	0,71	0,72	0,74
ICV – Índice de Condições de Vida*	0,57	0,72	0,72
IDH – M Longevidade	0,71	0,77	0,69
IDH – M Educação	0,81	0,58	0,58
ICV Infância	0,54	0,76	0,75
IDH – M Renda	0,61	0,79	0,79
ICV Habitação	0,54	0,7	0,76

(\*) Dados de 2000 (0,00 a 1)

Fonte: SEBRAE-PRODER (2000), SEPIN (2000)

#### QUADRO 2 - EMPREGOS GERADOS

Empregos Gerados	
Diretos	Indiretos
500	1.100

Fonte: SEBRAE - PRODER, 2004

Estima-se que o faturamento com a atividade de curcuma chega em torno de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), gerando 500 empregos diretos e 1.100 indiretos na região. Além de Mara Rosa, a curcuma é cultivada em outros municípios como: Niquelândia, Campinorte, Estrela do Norte, mas sua produção concentra-se em Mara Rosa. As principais regiões que trabalham com o produto em Mara Rosa são de Amaro Leite (concentrando-se na comunidade do Pastinho) e de Amarolândia, ambas próximas à sede municipal.

TABELA 7 - AÇAFRÃO: PRODUÇÃO MÉDIA - MARA ROSA: 2004

Rizoma fresco	10t/ha na cultura de 1 ano
	20 t/ha na cultura de 2 anos
Rizoma seco	0,5 t/ha a 4 t/ha (média 2,3 t/ ha)

Fonte: Universidade Federal de Goiás - Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos

O volume anual da produção em Mara Rosa varia de 500 a 1.000 toneladas secas. O custo variável médio da produção é de R\$ 0,50/Kg. O preço médio de venda é de R\$ 0,99/Kg. A comercialização ainda é feita por compradores de outros estados, chamados faisqueiros. Cerca de 80% do açafrão produzido em Mara Rosa segue para São Paulo e o restante é distribuído em Goiás e Minas Gerais.

#### **4.2 PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS PRODUTORES DE AÇAFRÃO EM MARA ROSA - GO**

**QUADRO 3 - LOCAL DE TRABALHO DA FAMÍLIA PRODUTORA**

Local	Homens	Mulheres
Fazenda	81%	1,60%
Casa	0%	40,32%

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

**QUADRO 4 - COMPONENTES DA RENDA ANUAL**

Fonte	Proprietário	Arrendatário	Meeiro
Açafrão	5.793,86 (47,42%)	4.769,64 (46,77%)	2.909,00 (45,26%)

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

**QUADRO 5 - CARACTERIZAÇÃO DA PROPRIEDADE**

Categoria do produtor	Percentual
Proprietário	74,29%
Arrendatário	17,14%
Meeiro	8,57%

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

**QUADRO 6 - BENFEITORIAS NAS PROPRIEDADES**

Benfeitoria	Percentual (%)
Galpão	72,86
Terreiro cimentado	2,86
Fossa séptica	42,86
Cisterna	60
Estábulo	8,75
Curral	41,43
Galpão de máquinas	10
Silo	0
Galinhheiro	8,57
Chiqueiro	32,86

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

QUADRO 7 - MÁQUINAS E IMPLEMENTOS PARA BENEFICIAMENTO DO AÇAFRÃO

Equipamentos	Percentual (%)
Fatiador	75,71
Forno	51,43
Panela	51,43
Polidor	8,57
Brunidor	78,57

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

QUADRO 8 - COMERCIALIZAÇÃO

Beneficiamento	Percentual
Cozido inteiro	46%
Fatiado seco	31%
Fatiado	19%
Verde	3%
Pó	1%

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

QUADRO 9 - DESTINO DA PRODUÇÃO DE AÇAFRÃO

Estado	Percentual
São Paulo	77,00%
Goiás	13,00%
Minas Gerais	5,00%
Brasília	3,00%
Bahia	2,00%
Acre	0,50%
Tocantins	0,10%

Fonte: UFG – Universidade Federal de Goiás – Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos, 2004.

### 4.3 GRUPOS TEMÁTICOS: RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

#### 4.3.1 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES

- 1 - Boas relações com os três níveis de Poderes.
- 2 - Boas relações com as entidades institucionais: SEBRAE, AGDR, SIC, SECTEC, AGÊNCIA RURAL e SEAGRO.
- 3 - Boas relações com instituições financeiras: Banco do Brasil.
- 4 - Boa relação entre Produtor/Cooperativa.

#### 4.3.2 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS

- 1 - Proprietários de terra na dependência da regularização fundiária, reforma agrária e crédito fundiário; falta de entendimento da questão; Agênciarural x Incra;

- 2 - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS não atende a contento ao produtor;
- 3 - Falta de manutenção das estradas, principais vias de escoamento do açafirão;
- 4 - Falta de ação dos atores locais, podendo afastar instituições.

#### **4.3.3 AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS**

- 1 - Falta de recurso financeiro para equipamentos e ampliação da agroindústria;
- 2 - Possibilidade de não haver apoio técnico dos órgãos públicos;
- 3 - Possibilidade de não haver falta de apoio das intermunicipais.

#### **4.3.4 AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADES**

- 1 - Treinamento e capacitação através do Arranjo Produtivo Local – APL,
- 2 - Consórcio intermunicipal do qual foi construída a agroindústria;
- 3 - Visita à feira em São Paulo a qual motivou a fundação da COOPERAÇAFRÃO;
- 4 - Trabalho desenvolvido junto ao Banco do Brasil e DRS;
- 5 - Captação de recursos financeiros junto ao Governo Federal, Estadual e Municipal.

#### **4.3.5 AMBIENTE EXTERNO:NECESSIDADES**

- 1 - Apoio PRONAF - logística interna,
- 2 - Qualificação da mão-de-obra;
- 3 - Manutenção das boas relações institucionais;
- 4 - Criação de novas linhas de crédito;
- 5 - Apoio técnico de profissionais especializados;
- 6 - Recuperação de pontes na antiga BR-153 que dá acesso ao povoado de Amaroleite e Estrela do Norte, principal via de escoamento do açafirão.

#### **4.3.6 AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES**

- 1-Instituições regulatórias;
- 2- Instituições financeiras;
- 3- Instituições de apoio técnico-científico;
- 4- Poderes públicos/políticas públicas.

#### **4.3.7 VISÃO DE FUTURO**

“Fortalecimento cooperativo através da consolidação da rede de pesquisa do açafirão e da priorização do arranjo na Rede Goiana RG- APL e no Grupo de Trabalho Permanente (GTP)<sup>8</sup> - APL em prazo estimado de dois anos”.

#### **4.3.8 DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Ampliar a carteira de cooperados,
- 2 - Consolidar parcerias;
- 3 - Viabilizar a rede de pesquisas e difundir o conhecimento junto aos produtores;
- 4 - Priorizar o APL no GTP e buscar aprovação do PDP; e
- 5 - Elaborar plano de gestão da agroindústria, COOPERAÇÃO e governança Local.

#### **4.4 GRUPO TEMÁTICO: MERCADO**

##### **4.4.1 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES**

- 1 - Produto bem remunerado,
- 2 - Grande demanda pelo produto;
- 3 - Liquidez;
- 4 - Origem do produto/referência;
- 5 - Facilidade de escoamento da produção, próximo a rodovias federais; e
- 6 - Produtor com perspectiva de mercado.

##### **4.4.2 AMBIENTE INTERNO :PONTOS FRACOS**

- 1 - Comércio intermediário,
- 2 - Falta de informação de mercado;
- 3 - Instabilidade dos preços;
- 4 - Baixa agregação de valor; e
- 5 - Individualismo.

##### **4.4.3 AMBIENTE EXTERNO: AMEACAS**

- 1 - Câmbio,
- 2 - Competição com outras regiões;

---

<sup>8</sup> GTP - APL – Grupo de trabalho permanente para arranjos produtivos locais.

- 3 - Políticas de Exportação /Importação;
- 4 - Carga tributária; e
- 5 - A mudança de Política Agrícola Brasileira existente (PRONAF).

#### **4.4.4 AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADES**

- 2 - Demanda por corante natural.
- 3 - Programa Compra Direta (governo);
- 4 - Divulgação/Marketing; e
- 5 - Indústria farmacêutica e nutrição animal.

#### **4.4.5 AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES**

- 1 - Informações de Mercado,
- 2 - Divulgação preço médio do açafirão; e
- 3 - Industrialização local – aumento do valor agregado.

#### **4.4.6 AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES**

- 1 - Aumento da produção para suprir 100% da demanda nacional,
- 2 - Aumento da demanda por corantes naturais;
- 3 - Aumento do interesse local pela atividade;
- 4 - Boa localização geográfica com relação ao país; e
- 5 - Possibilidade de englobar mercado atacadista e varejista.

#### **4.4.7 VISÃO DE FUTURO**

“Até dezembro de 2009 estaremos comercializando 90% da produção de açafirão pela COOPERAÇAFRÃO e distribuindo açafirão moído com a marca registrada em nível estadual”.

#### **4.4.8 DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Colocar o açafirão de Mara Rosa e região, com marca no mercado,
- 2 - Criar departamento de crédito dentro da COOPERAÇAFRÃO; e
- 3 - Conquistar novos clientes.

#### **4.5 GRUPO TEMÁTICO: MEIO AMBIENTE**

##### **4.5.1 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES**

- 1 - Solo Fértil, proporcionando menor impacto ambiental.



- 2 - Clima adequado (02duas estações bem definidas);
- 3 - Localização Geográfica;
- 4 - Alto teor de curcumina;
- 5 - Produção oriunda da Agricultura Familiar; e
- 6 - Baixo impacto ambiental.

#### **4.5.2 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS**

- 1 - Ausência de prática de conservação do solo,
- 2 - Licença para desmatamento do plantio;
- 3 - Produção em áreas inadequadas (áreas de preservação);
- 4 - Dificuldade de conscientização do produtor em relação ao meio ambiente;
- 5 - Uso do fogo;
- 6 - Ausência de lagoas de decantação (assoreamento dos mananciais) na Agroindústria; e
- 7 - Presença de resíduos de lixo em função do manejo utilizado na produção.

#### **4.5.3 AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS**

- 1 - Monocultura (Ocasional Pragas e Doenças),
- 2 - Desmatamento ocasionado degradação do solo, devido ao manejo atualmente utilizado; e
- 3 - Aumento de poluição (poluição atmosférica e lixo doméstico).

#### **4.5.4 AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADES**

- 1 - Conhecimento e melhoria de técnicas conservacionistas,
- 2 - Captação de Recursos;
- 3 - Desenvolvimento Econômico Sustentável; e
- 4 - Melhoria da Qualidade de vida dos produtores.

#### **4.5.5 AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES**

- 1 - Realizar campanhas de orientação quanto à conservação do solo e do meio ambiente como um todo,
- 2 - Curso de conservação do solo e de práticas ambientais;
- 3 - Evitar práticas que degradem o meio ambiente: uso do fogo, plantio morro abaixo, plantios sucessivos, plantio às margens dos córregos e rios;
- 4 - Fazer rotação de cultura;

- 5 - Construir lago de decantação para a agroindústria;
- 6 - Elaborar o projeto de impacto ambiental para agroindústria;
- 7 - Instalar depósitos para a coleta dos lixos plásticos e encaminhar para reciclagem;
- 8 - Fazer o reflorestamento para fornecer lenha para a agroindústria;
- 9 - Viveiro de mudas multiuso; e
- 10 - Maior conscientização ambiental dos produtores e cooperados.

#### **4.5.6 AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES**

- 1 - Rotação de cultura,
- 2 - Produção do açafrão sem demanda de agrotóxico;
- 3 - Produto sem necessidade de adubação; e
- 4 - Recuperação de áreas degradadas.

#### **4.5.7 VISÃO DE FUTURO**

”Ter em dez anos, produtores, lideranças, técnicos e autoridades conscientes quanto à necessidade e urgência da preservação ambiental”.

#### **4.5.8 DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Proporcionar qualidade no produto, sendo ele livre de contaminantes e agrotóxicos,
- 2 - Desenvolver técnicas de manejo e maquinários que excluam práticas antiambientais; e
- 3 - Cumprir a legislação ambiental e trabalhista.

#### **4.6 GRUPO TEMÁTICO: TECNOLOGIA, QUALIDADE E CERTIFICAÇÃO**

##### **4.6.1 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES**

- 1 - Apoio dos parceiros (AGDR, SEBRAE, SECTEC, SIC, AGÊNCIA RURAL, SEAGRO, UEG, UFG e outros),
- 2 - Técnicas utilizadas (Produção, beneficiamento);
- 3 - Cursos Boas Práticas de Fabricação - BPF/Boas Práticas de Produção-BPP<sup>9</sup>.
- 4 - Missão (Japonvar), Feiras, etc.
- 5 - Agroindústria instalada;
- 6 - Laboratório de Análise Bromatológica da UFG – Universidade Federal de Goiás; e

---

<sup>9</sup> BPF – Boas Práticas de Fabricação e BPP – Boas Práticas de Produção.

7 - Cooperativa – COOPERAÇÃO.

#### **4.6.2 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS**

- 1 - Agroindústria não concluída,
- 2 - Falta de padronização,
- 3 - Falta de equipamentos no plantio, colheita e industrialização do produto;
- 4 - Ausência da marca e patentiação do produto;
- 5 - Duração de um a dois anos o teor de curcumina; e
- 6 - Inexistência do uso de tecnologia no manejo.

#### **4.6.3 AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS**

- 1 - Possibilidade de não haver apoio dos parceiros,
- 2 - Surgimento de pragas e contaminação na estocagem,
- 3 - Política agrícola desfavorável;
- 4 - Possibilidade de não concluir a Agroindústria (Unidade de Produção); e
- 5 - Pragas na estocagem ocasionando possível contaminação do produto.

#### **4.6.4 AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADE**

- 1 - Indicação Geográfica – IG,
- 2 - Logomarca - desenvolvida pelo Sebrae;
- 3 - Selo (parcerias); e
- 4 - Desenvolvimento de equipamentos.

#### **4.6.5 AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES**

- 1 - Conclusão da Agroindústria de processamento do Açafrão,
- 2 - Obtenção da Indicação Geográfica – IG,
- 3 - Desenvolvimento e aquisição de equipamentos de plantio, processamento e colheita;
- 4 - Local para Instalação de Laboratório de Pesquisa; e
- 5 - Aperfeiçoamento de equipamentos como secador.

#### **4.6.6 AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES**

- 1 - Clima e solo favoráveis para a produção do açafrão,
- 2 - Método de secagem;
- 3 - Açafrão com alto teor de curcumina;

- 4 - Apoio Institucional à Pesquisa; e
- 5 - Potencial favorável à obtenção a Indicação Geográfica – IG.

#### **4.6.7 VISÃO DE FUTURO**

“Através de processos de melhoria e padronização da tecnologia, qualidade e certificação, espera-se em 2008, até 2009, a conclusão da Agroindústria e a obtenção da Indicação Geográfica, para que se concretize a segurança e proteção do produto (mercadoria), em todas suas etapas, desde o plantio até a sua comercialização”.

#### **4.6.8 DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Realizar consultorias para implantação do Programa Setorial de Qualidade - PSQ<sup>10</sup>,
- 2 - Obter linhas de créditos especiais.
- 3 - Obter o selo Indicação Geográfica.

#### **4.7 GRUPO TEMÁTICO: PRODUÇÃO**

##### **4.7.1 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FORTES**

- 1 - Disponibilidade de mão-de-obra,
- 2 - Terras férteis – solo propício para produção;
- 3 - Vocação para cultura da produção do açafirão;
- 4 - Elevado teor de curcumina;
- 5 - Produto com perspectiva de mercado;
- 6 - Boa Eletrificação Rural e Saneamento.

##### **4.7.2 AMBIENTE INTERNO: PONTOS FRACOS**

- 1 - Manejo no plantio e colheita,
- 2 - Ausência de tecnologia no plantio e colheita (falta de maquinário);
- 3 - Falta de higienização;
- 4 - Falta de espaço físico para estocagem do produto (na origem e na Agroindústria);

---

<sup>10</sup> PSQ – Programa Setorial de Qualidade – é uma iniciativa, voluntária das empresas de assumirem o compromisso da melhoria da qualidade de seus produtos. O PSQ estabelece acordo setorial que define: metas e prazos para que os padrões excelência sejam atingidos. O PSQ através da elevação da qualidade pretende combater a não conformidade e a concorrência desleal, estabelecendo isonomia competitiva entre as empresas. O objetivo do Programa não é certificar, e sim qualificar a empresa de acordo com os princípios do PBQP-H. A certificação pode ser pretendida, tendo como base à qualificação atingida pelo Programa. Porém,

- 5 - Falta de industrialização do produto;
- 6 - Dificuldade no Transporte do açafirão da lavoura até o beneficiamento;
- 7 - Maioria das terras arrendadas, custo alto, e rotatividade da terra; e
- 8 - Falta de cooperativismo.

**4.7.3 AMBIENTE EXTERNO: AMEAÇAS**

- 1 - Desregionalização – outras regiões querem ser produtoras de açafirão,
- 2 - Taxa de Câmbio (dólar) – com a queda ocasiona queda no preço do açafirão, diminuição da rentabilidade do produtor;
- 3 - Índia e China possuem menores custos de produção, países que obtém subsídios;
- 4 - Inexistência de exportação do produto;
- 5 - Legalização do produto, inexistência de SIF – exigência sanitária, ocasionado contaminação na estocagem e secagem;
- 6 - Chuvas no período de colheita; e
- 7 - Marca e logotipo do produto não foram registradas.

**4.7.4 AMBIENTE EXTERNO: OPORTUNIDADE**

- 1. Garantia de mercado,
- 2. Interesse de investidores;
- 3. Disponibilidade de financiamento;
- 4. Oferta de tecnologia;
- 5. Cooperativismo;
- 6. Captação de recursos financeiros para o produtor rural;
- 7. Investimentos no açafirão ocasionando melhoria de qualidade de vida; e
- 8. Clima favorável para a produção de açafirão.

**4.7.5 AMBIENTE EXTERNO: NECESSIDADES**

- 1. Expansão da área industrial,
- 2. Assessoria técnica no local em todo processo de produção do açafirão;
- 3. Maquinário e equipamentos para atender as necessidades do produtor;
- 4. Recursos financeiros para investimentos;

---

é uma ação individual de cada empresa, realizada por Organismos Certificadores credenciados pelo INMETRO.

5. Qualificação da mão-de-obra;
6. Funcionamento da Agroindústria: necessitando de instalação de poço artesiano, instalação de unidade de administração, construção de lagoas de decantação, cercar a área industrial e licença ambiental para funcionamento e espaço para estocagem;
7. Licença ambiental: renovação da licença ambiental; e
8. Necessidade de espaço físico para instalação de laboratório de análise.

#### **4.7.6 AMBIENTE EXTERNO: POTENCIALIDADES**

- 1 - Mercado do açafirão,
- 2 - Capacidade de aumento de produção;
- 3 - Elevado teor de curcumina em relação aos demais estados produtores, chegando a 5,5% de teor;
- 4 - Diversificação de espécies de açafirão; e
- 5 - Açafirão com maior propriedade em relação ao verdadeiro açafirão extraído da flor – propriedades: (química, alimentícia e farmacêutica) ex: tinta, corantes, repelentes e no combate a doenças.

#### **4.7.7 VISÃO DE FUTURO**

“Ser reconhecido no mercado mundial como auto-suficiente em produção, industrialização e comercialização do açafirão até o ano de 2012”.

#### **4.7.8 DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Abaixar custo de produção,
- 2 - Industrializar o produto em maior escala; e
- 3 - Atender a demanda.

#### **4.8 PONTOS PACTUADOS**

Após a execução da plenária foram definidos pelo consenso dos grupos temáticos e se contextualizou dentre elas a visão de futuro, os desafios estratégicos a definição das ações do APL do Açafirão de Mara Rosa e Região. Nos desafios estratégicos foram elencados os objetivos estratégicos que norteiam todo o processo de planejamento e execução das ações.

**4.8.1 PONTOS PACTUADOS: VISÃO DE FUTURO**

O Consenso da *Visão de Futuro* do APL do Açafirão de Mara Rosa e Região:

*“Ser reconhecido no mercado mundial como auto-suficiente em produção, industrialização e comercialização do açafirão até o ano de 2012”.*

**4.8.2 PONTOS PACTUADOS: DESAFIOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Ampliar a carteira de cooperados da COOPERAÇAFRÃO,
- 2 - Consolidar Parcerias na RG – APL e GTP;
- 3 - Viabilizar a rede de pesquisas e difundir informações junto aos produtores;
- 4 - Priorizar o APL no GTP e buscar a provação do PDP;
- 5 - Elaborar plano de gestão para agroindústria, COOPERAÇAFRÃO e governança Local;
- 6 - Colocar o açafirão de Mara Rosa e região, com a marca no mercado;
- 7 - Criar departamento de crédito dentro da COOPERAÇAFRÃO;
- 8 - Conquistar novos clientes;
- 9 - Proporcionar qualidade ao produto, sendo ele livre de contaminantes e agrotóxicos;
- 10 - Desenvolver técnicas de manejo e maquinários que excluam práticas antiambientais;
- 11 - Cumprir a legislação ambiental e trabalhista;
- 12 - Realizar consultorias para implantação do PSQ – Programa Setorial de Qualidade;
- 13 - Identificar, viabilizar e divulgar linhas de créditos especiais;
- 14 - Obter o selo da Indicação Geográfica;
- 15 - Abaixar custo de produção;
- 16 - Industrializar o produto em maior escala; e
- 17 - Atender a demanda.

**4.8.3 PONTOS PACTUADOS: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

- 1 - Desenvolver o Arranjo Produtivo do Açafirão através da construção e consolidação da rede de cooperação,
- 2 - Disseminar a tecnologia do segmento do Açafirão de Mara Rosa e Região;

- 3 - Fortalecer e ampliar as relações de negócios do segmento; e
- 4 - Fortalecer o pacto associativista visando à homogeneidade de processos e qualidade do produto.



## 5 RESULTADOS ESPERADOS

**QUADRO 10 - RESULTADOS ESPERADOS**

<b>Nº</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>QUANTIFICAÇÃO</b>
1	Aumento da carteira de cooperados da Cooperaçãfrão.	No prazo de 6 meses a 1 ano.
2	Convênios Firmados	Início imediato – prazo permanente.
3	Banco de dados e estatísticas da Produção do Açafirão na região.	Início 2008 – no prazo de 1 ano.
4	APL – priorizado no GTP – APL e PDP – Plano de Desenvolvimento Provisório Aprovado	Início imediato, setembro de 2007 – no prazo de 1 mês.
5	Melhoria da Gestão da Agroindústria, Coopeaçafirão e Fortalecimento da Governança Local.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 1 ano.
6	Uso adequado do manejo e de maquinários excluindo práticas antiambientais.	Início janeiro de 2008 - prazo permanente, com revisão contínua até 2012.
7	Reflorestamento, recomposição de matas ciliares, plantio de bosques e etc.	Início janeiro de 2008 - prazo permanente com término em janeiro de 2012.
8	Efetiva fiscalização do trabalho infantil.	Início janeiro de 2008 – prazo permanente com término em janeiro de 2012.
9	Redução do custo de produção.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 2 a 4 anos até janeiro de 2012.
10	Produto reconhecido no mercado e carteira de clientes ampliada.	Início Junho de 2008 – prazo permanente com término em janeiro de 2012.
11	Participação efetiva em feiras e eventos relacionados ao segmento.	Início janeiro de 2008 – Prazo permanente com término em dezembro de 2012.
12	Banco de dados – contendo cadastros completos de empresas e indústrias consumidoras do segmento e afins.	Início janeiro de 2008 – prazo de 1 ano.

QUADRO 10 - RESULTADOS ESPERADO (CONTINUAÇÃO)

Nº	RESULTADO	QUANTIFICAÇÃO
13	Ampliação da linha de crédito para os cooperados da Cooperaçãfrão.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 2 anos.
14	Técnicos do consórcio capacitados para elaboração de projetos de captação de recursos e articulações.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 12 meses.
15	Consolidação da marca, embalagem, rótulo e padronização do produto.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 12 meses.
16	Produto padronizado.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 4 anos.
17	Cooperados capacitados em gestão de negócios e negociação.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 4 anos.
18	Qualidade no processo e na entrega do produto.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 4 anos.
19	Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC implantado.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 4 anos.
20	Compor o leque de produtos que obtém o selo de Indicação Geográfica no Brasil.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 12 meses.
21	Mão-de-obra qualificada.	Início janeiro de 2008 – prazo permanente com término em janeiro de 2012.
22	Áreas disponibilizadas e regularizadas (titularizar) para plantio, via plano nacional de crédito fundiário – MDA/PNCF.	Início janeiro de 2008 – no prazo de 4 anos.
23	Agroindústria em funcionamento.	Início agosto de 2007 – no prazo de 12 meses.

Fonte: AGDR, junho - 2007.

## **6 INDICADORES DE RESULTADO**

O indicador de resultado da ação proposta é o parâmetro que medirá a diferença entre a situação desejada e a situação atual, ou seja, ele indicará um problema. O indicador permite quantificar um processo e sua medição serve para: controle, previsão, estimativa, tomada de decisão, identificação de problemas, solução de problemas, avaliação da

evolução das ações e respectivos impactos, tais como: monitoramento da implantação da estratégia, "feedback" contínuo, parte do processo de implantação e execução do Planejamento Estratégico. No que se refere aos indicadores e metas propostas, registre-se a necessidade de revisão periódica de seus quantitativos para adequação à realidade que as ações pretendem modificar, servindo de sintonia ao novo contexto situacional; não estando descartada a revisão parcial ou integral dos indicadores propostos.

### **6.1 CARTEIRA DE COOPERADOS AMPLIADA**

Para aumento da carteira de cooperados da COOPERAÇAFRÃO propõem-se a execução de seminários de sensibilização, de conscientização e de integração dos produtores do APL do Açafrão e fortalecimento do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Médio Norte Goiano. O indicador resulta da quantificação de seminários já ministrados sobre o número de seminários a serem ministrados vezes 100, relacionando-os ao efetivo aumento da carteira de cooperados, conforme planejamento prévio. Há que se observar o conteúdo de cada seminário a ser realizado e seu efetivo reflexo no resultado almejado, ou seja; o aumento da carteira de cooperados.

PRODUTO: SEMINÁRIO REALIZADO

META: AUMENTAR 8% NO NÚMERO DE COOPERADOS, A CADA QUADRIMESTRE

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: QUADRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Evolução da Carteira de Cooperados - IECC

$$IECC = \frac{[ (N^{\circ} \text{ de Cooperados})^t - (N^{\circ} \text{ de Cooperados})^{t-1} ]}{(N^{\circ} \text{ de Cooperados})^{t-1}} \times 100$$

t = período de apuração da quantidade de cooperados

### **6.2 PARCERIAS CONSOLIDADAS**

Para consolidar as parcerias há que transformá-las em instrumentos formais (convênios, acordo de cooperação técnica ou outros ajustes) entre parceiros institucionais, a COOPERAÇAFRÃO e governança local; com objetivos e atribuições específicas, inclusive prazo de execução. O indicador proposto resultante da ação será o número de instrumentos formais sobre o total de parcerias informais existentes, multiplicados por 100.

PRODUTO: CONVÊNIO CELEBRADO

META: FORMALIZAR UM INSTRUMENTO A CADA SEMESTRE

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: SEMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Parcerias Formalizadas - IPF

$$\text{IPF} = \frac{\text{Instrumentos formais}}{\text{Parcerias informais}} \times 100$$

### **6.3 REDE DE PESQUISA ESTRUTURADA - INFORMAÇÃO AOS PRODUTORES DIFUNDIDA**

Para estruturação da rede de pesquisa será necessário realizar pesquisas com levantamento de informações atualizadas, buscando dados já existentes em órgãos específicos, fazer visitas nas comunidades/propriedades rurais nos municípios envolvidos no APL; difundir práticas relacionadas a controle sanitário, ambiental e a produção; constituindo e mantendo o banco de dados estatístico da microrregião. As pesquisas geradas deverão ser definidas, adotadas e apropriadas pela governança local (agricultores da COOPERAÇÃO e técnicos), destacando as pesquisas participativas, nas quais os beneficiários são partes em todos os processos. A medição para o alcance do resultado será a elaboração de um banco de dados em funcionamento.

PRODUTO: BANCO DE DADOS DO APL DO AÇAFRÃO

META: IMPLANTAR 100% DO BANCO DE DADOS NO PERÍODO DE DOZE MESES

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: TRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Estruturação da Rede de Pesquisa - IERP

$$\text{IERP} = \text{Percentual acumulado a cada trimestre}$$

#### **6.4 PLANO DE DESENVOLVIMENTO APROVADO**

Para priorização do APL DO AÇAFRÃO DE MARA ROSA E REGIÃO no GTP é necessário a confecção e aprovação do Plano de Desenvolvimento. A aprovação do Plano de Desenvolvimento - PDP figura como indicador da ação proposta.

PRODUTO: PLANO DE DESENVOLVIMENTO APROVADO

META: PLANO DE DESENVOLVIMENTO ELABORADO NO PRAZO DE UM MÊS

UNIDADE: UNIDADE

#### **6.5 PLANOS DE GESTÃO DA AGROINDÚSTRIA, DA COOPERAÇÃO E DA GOVERNANÇA LOCAL IMPLANTADOS**

Para mensurar o desenvolvimento da elaboração dos planos de gestão, deve-se efetivar a contratação de consultoria especializada para confecção dos três planos de gestão viabilizando a melhoria na gestão da agroindústria, da COOPERAÇÃO e o fortalecimento e melhoria da governança local. O indicador proposto é o acompanhamento da implantação dos respectivos planos de gestão.

PRODUTO: PLANOS DE GESTÃO IMPLANTADOS

META: 3 PLANOS DE GESTÃO 100% IMPLANTADOS NO PERÍODO DE 12 MESES

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: QUADRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula<sup>1</sup>: Indicador de Gestão - IGT

$IGT_{A,C,G}$  = Percentual acumulado a cada quadrimestre

$IGT_A$  = Indicador de Gestão de Agroindústria

$IGT_C$  = Indicador de Gestão de Cooperação

$IGT_G$  = Indicador de Gestão de Governança Local

1 - Para cada um dos Planos, conforme cronograma a ser fornecido pela consultoria.

#### **6.6 MATERIAL INFORMATIVO PARA O PRODUTOR**

Para o desenvolvimento desta ação será necessária a elaboração de cartilha para o produtor contendo:

- Informações sobre o cultivo do açafrão;

- Informações gerais sobre o ciclo de produção do açafrão;
- Técnicas de manejo e sustentabilidade do solo;
- Práticas de educação ambiental;
- Utilização correta de maquinários com menor impacto ambiental;
- Técnicas de rotação de culturas integradas;
- Informações gerais sobre a destinação de resíduos, e
- Práticas para a utilização do uso adequado da água e saneamento em geral.

A adoção do Material Informativo é o indicador da ação, tendo como finalidade a adoção de melhores técnicas produtivas e a utilização do maquinário por parte dos produtores.

PRODUTO: MATERIAL INFORMATIVO

META: 100% DOS PRODUTORES UTILIZANDO O MATERIAL INFORMATIVO, NO PRAZO DE 12 MESES

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: QUADRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Material Informativo Utilizado - IMIU

$$\text{IMIU} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de produtores que adotaram o Material}}{\text{N}^\circ \text{ de produtores da Cooperaçãofrão}} \times 100$$

### **6.7 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL ATENDIDA**

Como forma de sensibilizar o produtor para as questões ambientais, serão realizados seminários com os seguintes temas: práticas para recompor matas ciliares; plantio de bosques; reflorestamento e reserva legal. Para apuração do indicador da legislação ambiental será necessário quantificar o número de áreas degradadas sobre o número de áreas reconstituídas e preservadas, multiplicadas por menos cem; resultando no percentual a ser recuperado.

PRODUTO: RECUPERAÇÃO DO AMBIENTE DEGRADADO

META: 100% DOS PRODUTORES

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: QUADRIMESTRAL => QUANTO MENOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Área Degradada - IAD

$$IAD = \frac{(\text{Hectares recuperados} - \text{Hectares degradados})}{\text{Hectares degradados}} \times -100$$

### **6.8 CONSCIENTIZAR SOBRE AS RELAÇÕES DE TRABALHO**

Como forma de esclarecer o produtor sobre as questões da legislação trabalhistas, serão realizados seminários com ênfase ao combate ao trabalho infantil. Há que se observar o conteúdo de cada seminário a ser realizado e seu efetivo reflexo no resultado almejado, ou seja; a conscientização sobre as relações de trabalho.

PRODUTO: SEMINÁRIO REALIZADO

META: REALIZAÇÃO DE QUATRO SEMINÁRIOS NO PERÍODO DE QUATRO ANOS

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: SEMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Quantidade de Seminários Realizados - IQSR

$$IQSR = \frac{\text{Nº de seminários realizados}}{\text{Nº de seminários previstos}} \times 100$$

### **6.9 CUSTO DE PRODUÇÃO REDUZIDO**

Para redução no custo de produção será necessário adequar equipamentos e maquinários, mediante assistência técnica adequada ao manejo do açafirão e, qualificar a mão-de-obra por meio de cursos de aperfeiçoamento de técnicas adequadas de manejo; objetivando o aumento da produtividade. A operacionalização deste indicador será a diminuição do custo médio de produção.

PRODUTO: CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO COM ÊNFASE NA REDUÇÃO DE CUSTOS

META: REDUZIR O CUSTO DE PRODUÇÃO EM 12% NO PERÍODO DE 48 MESES

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: SEMESTRAL => QUANTO MENOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Custo Médio de Produção - ICMP

$$\text{ICMP} = \left[ \frac{(\text{Custo médio de produção})^t - (\text{Custo médio de produção})^{t-1}}{(\text{Custo médio de produção})^{t-1}} \right] \times 100$$

t = período de apuração do custo médio de produção

### **6.10 CARTEIRA DE CLIENTES EXPANDIDA**

Como estratégia de expansão da carteira de clientes a intensificação da divulgação do produto no mercado interno, por meio de ações de marketing, figura como opção. A medição proposta é a quantificação do número de novos clientes oriundos da participação da COOPERAÇÃO em eventos, sobre o número de clientes existentes, multiplicado por cem.

PRODUTO: EXPANSÃO DA CARTEIRA DE CLIENTES

META: INCREMENTO DE 12%, NO PRAZO DE 6 MESES

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: TRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Evolução da Carteira de Clientes oriundos da Participação de Eventos - IECC<sub>E</sub>

$$\text{IECC}_E = \frac{\text{Nº de novos clientes oriundos da participação em eventos}}{\text{Nº de clientes existentes}} \times 100$$



**6.11 LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL OBTIDA**

Identificar linhas de crédito especiais, entendidas como linhas de crédito sem recursos onerosos, será necessária a identificação e a elaboração de projetos de concessão de linhas de crédito. Uma estratégia de viabilização é a capacitação de técnicos do consórcio para a elaboração de projetos de captação de recursos e articulação junto aos órgãos competentes. O indicador proposto é quantidade de projetos elaborados e apresentados junto aos órgãos competentes.

PRODUTO: PROJETO ELABORADO E APRESENTADO

META: AUMENTO DE 30% DO NÚMERO DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS NÃO ONEROSOS

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: SEMESTRAL, QUANTO MENOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Projetos Financiados com Recursos não Onerosos - IPFRNO

$$\text{IPFRNO} = \frac{[(\text{QPFRNO})^{t-1} - (\text{QPFRNO})^t]}{(\text{QPFRNO})^t} \times 100$$

QPFRNO = Quantidade de Projetos Financiados com Recursos Não Onerosos

t = período de apuração QPFRNO

**6.12 RECONHECIMENTO DA MARCA: AÇAFRÃO DA REGIÃO DE MARA ROSA - GO**

Para o alcance deste objetivo é necessário desenvolver e criar a embalagem, registrar a marca e o rótulo do produto; de acordo com a legislação em vigor. Destaca-se a relação desta ação com a obtenção de Indicação Geográfica (item 8.18). A medição deste indicador é a criação da embalagem por meio de consultoria especializada, o registro da marca em órgão competente.

PRODUTO: CRIAÇÃO E REGISTRO DA MARCA

META: CRIAÇÃO DA EMBALAGEM E REGISTRO DA MARCA, NO PRAZO DE UM ANO

UNIDADE: UNIDADE

### **6.13 IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE - APPCC**

A efetivação deste importante instrumento de gestão requer a contratação de serviço de consultoria para implantação do Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC. Registre-se a importância estratégica desta ação em razão dos impactos decorrentes de sua realização, inclusive no que tange ao fortalecimento do pacto associativista. A medição deste indicador será a implantação do APPCC.

PRODUTO: PROGRAMA DE ANÁLISE DE PERIGOS E PONTOS CRÍTICOS DE CONTROLE - APPCC IMPLANTADO

META: ADESÃO DE 100% DOS PRODUTORES AO APPCC, NO PRAZO DE QUATRO ANOS

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: QUADRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula: Indicador de Adesão ao APPCC

$$AAPPCC = \frac{\text{Nº de produtores que aderiram ao APPCC}}{\text{Nº de produtores da Cooperaçãofrão}} \times 100$$

### **6.14 OBTENÇÃO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA**

Para realização desta ação estrutural e não menos estratégica, entende-se necessário a celebração de convênio para que o processo de indicação geográfica proposto seja obtido.

PRODUTO: INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

META: OBTENÇÃO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA NO PERÍODO DE UM ANO

UNIDADE: PERCENTUAL

LEITURA: QUADRIMESTRAL => QUANTO MAIOR MELHOR

Fórmula<sup>1</sup>: Indicador de Obtenção de Indicação Geográfica - IOIG

$$IOIG = \text{Percentual acumulado a cada quadrimestre}$$

1 - Conforme cronograma a ser fornecido pela consultoria.

### **6.15 OPERACIONALIZAÇÃO DA UNIDADE DE PROCESSAMENTO**

Para viabilizar o êxito desta ação é necessário assegurar o cumprimento das seguintes etapas:

- Instalar o poço artesiano,
- Edificar a unidade administrativa;
- Construir lagoas de decantação;
- Construir Galpão para abrigar equipamentos como brunidor e lavador;
- Cercar a área industrial;
- Ampliar a área de recepção e lavagem;
- Atualizar projetos da agroindústria;
- Regularizar projeto de eletrificação;
- Providenciar licença ambiental para funcionamento;
- Construir área para estocagem;
- Providenciar a retirada dos postes da CELG de dentro da área;
- Instalar transformador adequado;
- Terraplanagem da área;
- Instalar cobertura para caldeira;
- Instalar depósito de lenha junto à caldeira;
- Adequar instalação elétrica interna e
- Arborização e jardinagem da área.

A medição deste indicador será o cumprimento das etapas no prazo de 1 ano.

## 7 AÇÕES REALIZADA E EM ANDAMENTO

### 7.1 ELABORAR O PDP, CONSOLIDAR O PLANEJAMENTO E TERMO DE REFERÊNCIA

<b>ELABORAR O PDP, CONSOLIDAR O PLANEJAMENTO E TERMO DE REFERÊNCIA</b>			
a) <b>Descrição:</b> Elaborar o Plano de Desenvolvimento Provisório - PDP, priorizar o APL no Grupo de Trabalho Permanente - GTP e buscar aprovação do Plano de Desenvolvimento Provisório - PDP.			
b) <b>Coordenação:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SIC (Flávia Fleury), AGDR (Fabrício Bernardes de Paiva)			
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SIC (Flávia Fleury), AGDR (Fabrício Bernardes de Paiva)			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$2.200,00			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
<b>Parceiros</b>		<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	12,73	280,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
<b>Estaduais</b>	AGDR	72,73	1.600,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	14,55	320,00
<b>Federais</b>	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	0,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	0,00	
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>2.200,00</b>
e) <b>Data de início:</b> Setembro de 2007.			
f) <b>Data de término:</b> Setembro de 2007.			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1 a 23.			
<b>h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input checked="" type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL			

7.2 CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DA AGROINDÚSTRIA

<b>CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DA AGROINDÚSTRIA</b>			
a) <b>Descrição:</b> Instalar, construir e adequar infra-estruturas, maquinários e equipamentos necessários ao funcionamento da agroindústria.			
b) <b>Coordenação:</b> AGDR (Fabrício Bernardes da Paiva)			
c) <b>Execução:</b> COPERAÇAFRAO, AGDR, AGÊNCIA AMBIENTAL, SEBRAE-GO, SEMARH, SIC, UFG, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PREFEITURA MUNICIPAL E GOVERNANÇA LOCAL.			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 387.150,00			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
	<b>Parceiros</b>	<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	3,67	14.200,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	1,36	5.250,00
<b>Estaduais</b>	AGDR	0,79	3.050,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	2,84	11.000,00
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	0,34	1.300,00
<b>Federais</b>	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	25,77	99.750,00
	MI/BNDS	46,73	180.900,00
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
<b>Outras entidades</b>	UFG	12,91	50.000,00
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE (Consultor e Gestão)	0,41	1.600,00
	SEBRAE	5,19	20.100,00
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
UCG	0,00		
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>387.150,00</b>
e) <b>Data de início:</b> Agosto de 2007			
f) <b>Data de término:</b> Agosto de 2008			
g) <b>Ação relacionada ao resultado n°:</b> 23			
h) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL			

7.3 **DESENVOLVER SEMINÁRIOS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO APL**

<b>DESENVOLVER SEMINÁRIOS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO APL</b>			
a) <b>Descrição:</b> Desenvolver seminários para sensibilizar e conscientizar os produtores quanto a metodologia de APL, promovendo a integração do arranjo. (Oficinas, Palestras, Dia de campo, IG, Workshop). E criação de vídeo instrucional.			
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury)			
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO, SEPLAN, SECTEC, SIC, AGÊNCIARURAL, AGDR E GOVERNANÇA LOCAL.			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 201.136,30			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
<b>Parceiros</b>		<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	1,49	3.000,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	2,73	5.500,00
<b>Estaduais</b>	AGDR	2,24	4.500,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	34,80	70.000,00
	AGETOP		
	AGRODEFESA	0,10	200,00
	UEG	0,00	
	SEAGRO	3,63	7.300,00
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
<b>Federais</b>	SIC	36,00	72.400,00
	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
UFG	0,67	1.350,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	18,24	36.686,30
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,10	200,00
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>201.136,30</b>
e) <b>Data de início:</b> Maio de 2002			
f) <b>Data de término:</b> Dezembro de 2007. Ação permanente com revisão contínua.			
g) <b>Ação relacionada ao resultado n°:</b> 1, 4, 6, 9, 11			
h) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	

7.4 LEVANTAR INFORMAÇÕES

LEVANTAR INFORMAÇÕES			
a) <b>Descrição:</b> Levantamento de informações para Pesquisa & Desenvolvimento na cultura do Açafirão e Pesquisas Científicas desenvolvidas para o segmento.			
b) <b>Coordenação:</b> UFG (Prof°. Celso Moura)			
c) <b>Execução:</b> UFG/CNPq (Prof°. Celso Moura, Pesquisador Gabrio Marinozzi e Profª. Henriqueta Marques) e AGÊNCIA RURAL (José Araújo).			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 331.082,01			
Recursos Financeiros e Econômicos			
	Parceiros	%	Valor (R\$)
Locais	COOPERAÇÃO AÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
Estaduais	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIA RURAL	3,02	10.000,00
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	3,58	11.837,00
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
Federais	SIC	0,00	
	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	90,83	300.705,71
	UFG	0,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	2,58	8.539,30
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		100,00	331.082,01
e) <b>Data de início:</b> 2001			
f) <b>Data de término:</b> 2004			
g) <b>Ação relacionada ao resultado n°:</b> 3, 6, 9, 16.			
h) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL			

7.5 CONTRATAR CONSULTORIA

<b>CONTRATAR CONSULTORIA</b>			
a) <b>Descrição:</b> Contratação de consultoria para elaboração de Plano de Negócio para Cooperativa e consultoria financeira para estruturação e fortalecimento da COOPERAÇAFRÃO.			
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado)			
c) <b>Execução:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado)			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 9.290,90			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
<b>Parceiros</b>		<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
<b>Estaduais</b>	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	0,00	
<b>Federais</b>	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	0,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	100,00	9.290,90
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		100,00	9.290,90
e) <b>Data de início:</b> 2005			
f) <b>Data de término:</b> 2005			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº: 1, 3, 5.</b>			
<b>h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME:			



7.6 ADEQUAR EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS

<b>ADEQUAR EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS</b>			
a) <b>Descrição:</b> Adequação de equipamentos e maquinários para Agroindústria.			
b) <b>Coordenação:</b> UFG (Profº. Celso José de Moura).			
c) <b>Execução:</b> UFG (Profº. Celso José de Moura), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão) e Governança Local.			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 10.000,00			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
	<b>Parceiros</b>	<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
<b>Estaduais</b>	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
<b>Federais</b>	SIC	0,00	
	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	100,00	10.000,00
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	0,00	
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>10.000,00</b>
e) <b>Data de início:</b> Agosto de 2002			
f) <b>Data de término:</b> Prazo permanente, revisão contínua			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 6, 9, 16 e 18.			
<b>h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME:			

7.7 **DIVULGAR O PRODUTO NO MERCADO, POR MEIO DE AÇÕES DE MARKETING**

<b>DIVULGAR O PRODUTO NO MERCADO, POR MEIO DE AÇÕES DE MARKETING</b>			
a) <b>Descrição:</b> Participação em feiras e eventos relacionados ao segmento para divulgação do produto no mercado. Confeção de revistas, banners, e camisetas.			
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado)			
c) <b>Execução:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão), SIC (Mozart Soares Filho) e Governança Local.			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 28.215,00			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
<b>Parceiros</b>		<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	7,09	2.000,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
<b>Estaduais</b>	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	44,30	12.500,00
<b>Federais</b>	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	0,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	48,61	13.715,00
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>28.215,00</b>
e) <b>Data de início:</b> Maio de 2002			
f) <b>Data de término:</b> Dezembro de 2007. Prazo permanente com revisão contínua.			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 10, 11, 12			
<b>h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL			

## 7.8 IDENTIFICAR POTENCIAIS CONSUMIDORES DO SEGMENTO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

IDENTIFICAR POTENCIAIS CONSUMIDORES DO SEGMENTO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS			
a) Descrição: Visitas da comitiva dos produtores de açafirão de Mara Rosa à Feira FI FOOD INGREDIENTS SOUTH AMÉRICA, para conhecimento do mercado e identificação de potenciais consumidores do segmento; visita à Cooperativa de Frutos do Cerrado em Japonvar-MG troca de experiências e visita à empresa FUCHS AGRO BRASIL para contatos comerciais.			
b) <b>Coordenação:</b> SIC (Andréa Vecci/Flávia Fleury) e SEBRAE-GO (Wanderson Portugal)			
c) <b>Execução:</b> SIC (Andréa Vecci), SEAGRO (Artur Toledo) e SEBRAE (Wanderson Portugal)			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 38.100,72			
Recursos Financeiros e Econômicos			
Parceiros		%	Valor (R\$)
Locais	COOPERAÇÃO AÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
Estaduais	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIA RURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	5,77	2.200,00
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	12,23	4.660,00
Federais	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	3,25	1.240,00
	FAEG	0,00	
	FIEG	25,85	9.850,00
	SEBRAE	52,89	20.150,72
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>38.100,72</b>
e) <b>Data de início:</b> Setembro de 2002			
f) <b>Data de término:</b> 2005			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 11e 12.			
h) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME:			

7.9 ELABORAR PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO

ELABORAR PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO			
a) <b>Descrição:</b> Elaboração do projeto com estudo de viabilidade econômica			
b) <b>Coordenação:</b> AGDR (Fabrício Bernardes de Paiva)			
c) Execução: AGDR (Lúcio Warley Lippi), UFG (Nilson Gomes) e Prefeitura Municipal de Mara Rosa.			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 167.875,00			
Recursos Financeiros e Econômicos			
Parceiros		%	Valor (R\$)
Locais	COOPERAÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	4,47	7.500,00
Estaduais	AGDR	4,69	7.875,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	0,00	
Federais	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	89,35	150.000,00
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	1,49	2.500,00
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	0,00	
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		100,00	167.875,00
e) <b>Data de início:</b> Junho de 2002			
f) <b>Data de término:</b> Agosto de 2002			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 6, 9, 16, 18, 23.			
h) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input checked="" type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME:			

**7.10 DESENVOLVIMENTO DE LOGOMARCA**

DESENVOLVIMENTO DE LOGOMARCA			
a) <b>Descrição:</b> Desenvolvimento de logomarca, visando colocar o açafirão de Mara Rosa, com marca no mercado e padronizar do produto.			
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado).			
c) <b>Execução:</b> SEBRAE-GO (Frederico Curado).			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 2.858,10			
Recursos Financeiros e Econômicos			
Parceiros		%	Valor (R\$)
Locais	COOPERAÇÃO AÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
Estaduais	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGENCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
	SIC	0,00	
Federais	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	0,00	
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	0,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	100,00	2.858,10
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		100,00	2.858,10
e) <b>Data de início:</b> Agosto de 2007			
f) <b>Data de término:</b> Fevereiro 2008			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 10, 15 e 16.			
<b>h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME:			

**7.11 QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA E MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO**

<b>QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA E MELHORIA DO PROCESSO PRODUTIVO</b>			
a) <b>Descrição:</b> Realização de capacitação e instrução visando a qualificar o trabalhador rural ligado ao segmento, através de cursos de boas práticas de produção, fabricação, processamento, administração rural, dentre outros; convênio celebrado entre SEBRAE e MI.			
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE (Frederico Curado), AGÊNCIARURAL (José Araújo)			
c) <b>Execução:</b> SEBRAE (Frederico Curado)			
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$130.000,00			
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>			
<b>Parceiros</b>		<b>%</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	0,00	
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	
<b>Estaduais</b>	AGDR	0,00	
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	
	AGÊNCIARURAL	0,00	
	AGRODEFESA	0,00	
	UEG	0,00	
	SEAGRO	0,00	
	SECTEC	0,00	
	SEMARH	0,00	
	SEPLAN	0,00	
SIC	0,00		
<b>Federais</b>	EMBRAPA	0,00	
	MAPA	0,00	
	MDA/PRONAF	0,00	
	MI	76,92	100.000,00
	MT	0,00	
	CNPq	0,00	
	UFG	0,00	
	FAEG	0,00	
	FIEG	0,00	
	SEBRAE	23,08	30.000,00
	SENAI	0,00	
	SENAR	0,00	
	UCG	0,00	
<b>Total</b>		<b>100,00</b>	<b>130.000,00</b>
e) <b>Data de início:</b> Setembro de 2003			
f) <b>Data de término:</b> Agosto de 2006			
g) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 2, 6, 9 e 21.			
<b>h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>			
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO		<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE	
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO		<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO	
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)		<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME:			

8 ACÕES PREVISTAS8.1 CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DA AGROINDÚSTRIA

CONSOLIDAR O FUNCIONAMENTO DA AGROINDÚSTRIA							
a) <b>Descrição:</b> Instalar, construir e adequar infra-estruturas, maquinários e equipamentos necessários ao funcionamento da agroindústria. (Instalar poço artesiano, regularização e adequação da estrutura elétrica).							
b) <b>Coordenação:</b> AGDR (Fabrício Bernardes da Paiva)							
c) <b>Execução:</b> COPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), AGDR (Fabrício Bernardes de Paiva), SEBRAE (Frederico Curado) SIC (Flávia Fleury), UFG (Prof. Celso José de Moura), Vigilância Sanitária (Márcia Regina Dias) e Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 318.033,33							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	3,75	11.933,33	5.433,33	1,71	6.500,00	2,04
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	3,77	12.000,00	12.000,00	3,77		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,13	400,00	400,00	0,13		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	2,52	8.000,00	8.000,00	2,52		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	18,87	60.000,00	30.000,00	9,43	30.000,00	9,43
	GTP-APL	63,11	200.700,00		0,00	200.700,00	63,11
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	7,86	25.000,00		0,00	25.000,00	7,86
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	318.033,33	55.833,33	17,56	262.200,00	82,44
e) <b>Data de início:</b> Agosto de 2007							
f) <b>Data de término:</b> Agosto de 2008							
g) <b>Duração da Ação:</b> Curto prazo.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1, 2,6, 9, 10,15, 16, 18, 19, 20, 21, e 23.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.2 DESENVOLVER SEMINÁRIOS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO APL**

DESENVOLVER SEMINÁRIOS DE CONSCIENTIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DO APL							
a) <b>Descrição:</b> Desenvolver seminários para sensibilizar e conscientizar os produtores quanto a metodologia de APL, promovendo o fortalecimento do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Médio Norte Goiano e a integração do arranjo produtivo do açafirão.							
b) <b>Coordenação:</b> AGDR (Lucio Warley Lippi), SEBRAE (Frederico Curado), SEAGRO/PRONAF (Joaquim Lair), SIC (Flávia Fleury)							
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Frederico Curado), MAPA (Gilson Queiroz), SEPLAN (Maria Brasilmar), SECTEC (Cíntia Amorim), SIC (Flávia Fleury), AGENCIARURAL (José Araújo), AGDR (Lucio Warley Lippi).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 234.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	4,27	10.000,00	7.500,00	3,21	2.500,00	1,07
	PREFEITURA MUNICIPAL	4,27	10.000,00	8.000,00	3,42	2.000,00	0,85
Estaduais	AGDR	5,13	12.000,00	12.000,00	5,13		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGENCIARURAL	8,55	20.000,00	20.000,00	8,55		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	17,09	40.000,00	40.000,00	17,09		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	2,56	6.000,00	6.000,00	2,56		0,00
	SIC	2,99	7.000,00	7.000,00	2,99		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	8,12	19.000,00		0,00	19.000,00	8,12
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	4,27	10.000,00	10.000,00	4,27		0,00
	GTP-APL	42,74	100.000,00		0,00	100.000,00	42,74
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	234.000,00	110.500,00	47,22	123.500,00	52,78
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Dezembro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo prazo, permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,14 e 22.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							



8.3 PROSPECTAR DADOS

PROSPECTAR DADOS							
a) <b>Descrição:</b> Realizar levantamento de informações referentes ao mercado nacional e internacional do açafirão, buscar dados em órgãos oficiais, fazer visitas às comunidades/propriedades rurais nos municípios envolvidos no APL; difundir práticas relacionadas ao controle sanitário, ambiental e à produção, constituindo e mantendo um banco de dados estatístico da microrregião.							
b) <b>Coordenação:</b> SEPLAN/SEPIN (Maria Brasilnar), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz).							
c) <b>Execução:</b> Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Frederico Curado), SEPLAN/SEPIN (Maria Brasilnar) e AGÊNCIARURAL (José Araújo)							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 34.550,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	7,96	2.750,00	1.500,00	4,34	1.250,00	3,62
	PREFEITURA MUNICIPAL	2,89	1.000,00	1.000,00	2,89		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	2,32	800,00	800,00	2,32		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	8,68	3.000,00	3.000,00	8,68		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	57,89	20.000,00		0,00	20.000,00	57,89
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	20,26	7.000,00		0,00	7.000,00	20,26
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	34.550,00	6.300,00	18,23	28.250,00	81,77
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2009.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Curto Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 3, 5, 6 e 12.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.4 CONTRATAR CONSULTORIA**

CONTRATAR CONSULTORIA							
a) <b>Descrição:</b> Contratar consultoria especializada para elaboração dos Planos de Gestão da Agroindústria, da Cooperativa, e para a Governança Local.							
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE (Frederico Curado)							
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Frederico Curado), SEPLAN (Maria Brasilnar).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 42.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	1,19	500,00	500,00	1,19		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	13,10	5.500,00	5.500,00	13,10		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	35,71	15.000,00		0,00	15.000,00	35,71
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	50,00	21.000,00	8.000,00	19,05	13.000,00	30,95
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	42.000,00	14.000,00	33,33	28.000,00	66,67
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2009.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Curto Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1, 5 a 10, 12 a 14, 15 a 19, 21 e 23.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.5 ELABORAR MATERIAL INFORMATIVO PARA O PRODUTOR RURAL DE AÇAFRÃO**

<b>ELABORAR MATERIAL INFORMATIVO PARA O PRODUTOR RURAL DE AÇAFRÃO</b>							
a) <b>Descrição:</b> Elaborar material informativo para o Produtor Rural de Açafirão, contendo informações sobre o cultivo do açafirão, ciclo de produção, técnicas de manejo e rotação de culturas, práticas de educação ambiental, utilização correta de maquinários com baixo impacto ambiental, práticas para utilização do uso adequado da água, saneamento em geral e destinação de resíduos.							
b) <b>Coordenação:</b> AGENCIARURAL (José Araújo),							
c) <b>Execução:</b> AGENCIARURAL (José Araújo), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), EMBRAPA, AGÊNCIA AMBIENTAL, SEBRAE (Frederico Curado), SEMARH, SEAGRO, UFG (Prof. Celso José de Moura), UEG e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 31.350,00							
<b>Recursos Financeiros e Econômicos</b>							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
<b>Locais</b>	COOPERAÇAFRÃO	0,80	250,00	250,00	0,80		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Estaduais</b>	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGENCIARURAL	4,78	1.500,00	1.500,00	4,78		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,64	200,00	200,00	0,64		0,00
	SEAGRO	0,64	200,00	200,00	0,64		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,64	200,00	200,00	0,64		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Federais</b>	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	3,19	1.000,00	1.000,00	3,19		0,00
	GTP-APL	47,85	15.000,00		0,00	15.000,00	47,85
<b>Outras entidades</b>	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	41,47	13.000,00	3.000,00	9,57	10.000,00	31,90
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	31.350,00	6.350,00	20,26	25.000,00	79,74
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Dezembro de 2008.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Curto Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 5 a 9, 16 a 18 e 21.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

## 8.6 INCENTIVAR ATIVIDADES FLORESTAIS

INCENTIVAR ATIVIDADES FLORESTAIS							
a) <b>Descrição:</b> Promoção de atividades visando a conscientização dos produtores sobre a importância da recomposição das matas ciliares, do plantio de bosques e reserva legal.							
b) <b>Coordenação:</b> AGÊNCIA RURAL (José Araújo), COOPERAÇÃO (Arlindo Simão Vaz).							
c) <b>Execução:</b> AGÊNCIA RURAL (José Araújo), AGÊNCIA AMBIENTAL, COOPERAÇÃO (Arlindo Simão Vaz), SEMARH, SEAGRO, EMBRAPA, UCG (Profº Nivaldo Santos), Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto) e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 68.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇÃO	5,88	4.000,00	4.000,00	5,88		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	1,47	1.000,00	1.000,00	1,47		0,00
	AGÊNCIA RURAL	29,41	20.000,00	20.000,00	29,41		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	1,47	1.000,00	1.000,00	1,47		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	1,47	1.000,00	1.000,00	1,47		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	1,47	1.000,00	1.000,00	1,47		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	44,12	30.000,00		0,00	30.000,00	44,12
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	14,71	10.000,00	2.000,00	2,94	8.000,00	11,76
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
UCG	0,00	0,00		0,00		0,00	
<b>Total</b>		100,00	68.000,00	30.000,00	44,12	38.000,00	55,88
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, prazo permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 6, 7 e 9.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

8.7 COMBATER O TRABALHO INFANTIL

COMBATER O TRABALHO INFANTIL							
a) <b>Descrição:</b> Sensibilizar a sociedade sobre os danos morais, físicos e intelectuais do trabalho infantil, através de seminários, palestras e outros eventos em parceria com o ministério do Trabalho, Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente; dentre outra organizações.							
b) <b>Coordenação:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto).							
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto), Ministério do Trabalho, Governança Local e SIC (Flávia Fleury).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 26.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	3,85	1.000,00	1.000,00	3,85		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	3,85	1.000,00	1.000,00	3,85		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	5,77	1.500,00	1.500,00	5,77		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	48,08	12.500,00	2.500,00	9,62	10.000,00	38,46
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	38,46	10.000,00		0,00	10.000,00	38,46
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	26.000,00	6.000,00	23,08	20.000,00	76,92
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 8 e 20.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL, REDUÇÃO DO TRABALHO INFANTIL.							

**8.8 ADEQUAR EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS**

ADEQUAR EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS							
a) <b>Descrição:</b> Adequação de novos equipamentos e maquinários para o efetivo funcionamento da agroindústria.							
b) <b>Coordenação:</b> UFG (Profº Celso José de Moura)							
c) <b>Execução:</b> UFG (Profº Celso José de Moura), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz) e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 48.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	0,00	0,00		0,00		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	50,00	24.000,00	12.000,00	25,00	12.000,00	25,00
	GTP-APL	50,00	24.000,00		0,00	24.000,00	50,00
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	48.000,00	12.000,00	25,00	36.000,00	75,00
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 6, 9, 16 e 18.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.9 DIVULGAR O PRODUTO NO MERCADO POR MEIO DE AÇÕES DE MARKETING**

DIVULGAR O PRODUTO NO MERCADO POR MEIO DE AÇÕES DE MARKETING							
a) <b>Descrição:</b> Participação em feiras e eventos relacionados ao segmento para divulgação do produto no mercado e confecção de material de divulgação referente ao açafirão, livro de receitas e criação de site para COOPERAÇAFRÃO.							
b) <b>Coordenação:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury).							
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury), AGDR (Fabrício Bernardes de Paiva) SECOMEX, FIEG e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 190.831,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	1,05	2.000,00	2.000,00	1,05		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,52	1.000,00	1.000,00	0,52		0,00
Estaduais	AGDR	4,19	8.000,00	8.000,00	4,19		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	1,57	3.000,00	3.000,00	1,57		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	31,44	60.000,00		0,00	60.000,00	31,44
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,52	1.000,00	1.000,00	0,52		0,00
	SEBRAE	60,70	115.831,00	5.000,00	2,62	110.831,00	58,08
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	190.831,00	20.000,00	10,48	170.831,00	89,52
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo. Ação permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 16 e 18.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.10 PARTICIPAR DE FEIRAS E EVENTOS RELACIONADOS AO SEGMENTO**

PARTICIPAR DE FEIRAS E EVENTOS RELACIONADOS AO SEGMENTO							
a) <b>Descrição:</b> Participar de feiras e eventos relacionados ao segmento do açafirão para conhecimento do mercado, identificação de potenciais consumidores e troca de experiências.							
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury) e COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz).							
c) <b>Execução:</b> SEBRAE (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz) SECTEC (Cíntia Amorim), UFG (Profº Celso José de Moura), FIEG e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 86.211,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	2,32	2.000,00	1.000,00	1,16	1.000,00	1,16
	PREFEITURA MUNICIPAL	1,16	1.000,00	1.000,00	1,16		0,00
Estaduais	AGDR	1,16	1.000,00	1.000,00	1,16		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	1,16	1.000,00	1.000,00	1,16		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	1,16	1.000,00	1.000,00	1,16		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	1,16	1.000,00	1.000,00	1,16		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	1,16	1.000,00	1.000,00	1,16		0,00
	GTP-APL	58,00	50.000,00		0,00	50.000,00	58,00
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	32,72	28.211,00		0,00	28.211,00	32,72
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
UCG	0,00	0,00		0,00		0,00	
<b>Total</b>		100,00	86.211,00	7.000,00	8,12	79.211,00	91,88
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1, 5, 6, 9, 10, 11 e 15.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							



**8.11 IDENTIFICAR POTENCIAIS CONSUMIDORES DO SEGMENTO**

IDENTIFICAR POTENCIAIS CONSUMIDORES DO SEGMENTO							
a) <b>Descrição:</b> Identificar empresas comerciais e industriais com demanda potencial em relação ao segmento do açafirão (Curcuma Longa L) com o intuito de estruturar um banco de dados contendo cadastros completos de empresas e indústrias.							
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury), SEPLAN (Maria Brasilmar), Governança Local, COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), UFG (Profº Celso José de Moura).							
c) <b>Execução:</b> SEBRAE (Frederico Curado), SIC (Flávia Fleury), SEPLAN (Maria Brasilmar), SENAI, Governança Local, COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), UFG (Profº Celso José de Moura).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 27.800,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	8,99	2.500,00	2.500,00	8,99		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	10,79	3.000,00	3.000,00	10,79		0,00
	SIC	14,39	4.000,00	4.000,00	14,39		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	3,60	1.000,00	1.000,00	3,60		0,00
	GTP-APL	35,97	10.000,00		0,00	10.000,00	35,97
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	19,78	5.500,00		0,00	5.500,00	19,78
	SENAI	6,47	1.800,00	1.800,00	6,47		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	27.800,00	12.300,00	44,24	15.500,00	55,76
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 5, 10, 12, 15 e 16.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.12 ELABORAR PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO**

ELABORAR PROJETOS PARA OBTENÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO							
a) <b>Descrição:</b> Elaborar projetos visando a captação de recursos financeiros não onerosos para a COOPERAÇAFRÃO.							
b) <b>Coordenação:</b> SEAGRO/PRONAF (Joaquim Lair), COOPERAÇAFRAO (Arlindo Simão Vaz) e Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto).							
c) <b>Execução:</b> SEAGRO/PRONAF (Joaquim Lair), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto), AGÊNCIA DE FOMENTO, SEPLAN/FCO, SEBRAE (Tiago dos Santos Souza) e AGDR (Fabrício Bernardes de Paiva).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 6.300,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	11,11	700,00	700,00	11,11		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	23,81	1.500,00	500,00	7,94	1.000,00	15,87
Estaduais	AGDR	12,70	800,00	800,00	12,70		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	15,87	1.000,00	1.000,00	15,87		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	23,81	1.500,00		0,00	1.500,00	23,81
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	12,70	800,00	800,00	12,70		0,00
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	6.300,00	3.800,00	60,32	2.500,00	39,68
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2010.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Médio Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1, 2, 5, 13 e 14.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input checked="" type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: AÇÃO DE CRÉDITO.							

**8.13 CAPACITAR TÉCNICOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

CAPACITAR TÉCNICOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS							
<b>a) Descrição:</b> Capacitar técnicos do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Médio Norte Goiano para elaboração de projetos de captação de recursos e articulações junto aos órgãos competentes.							
<b>b) Coordenação:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Tiago dos Santos Souza), SEAGRO/PRONAF (Joaquim Lair) e Governança Local.							
<b>c) Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Tiago dos Santos Souza), SEAGRO/PRONAF (Joaquim Lair), SENAI e Governança Local.							
<b>d) Viabilização financeira:</b> R\$ 11.600,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	6,90	800,00	800,00	6,90		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	6,90	800,00	800,00	6,90		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	43,10	5.000,00		0,00	5.000,00	43,10
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	25,86	3.000,00	1.000,00	8,62	2.000,00	17,24
	SENAI	17,24	2.000,00	2.000,00	17,24		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	11.600,00	4.600,00	39,66	7.000,00	60,34
<b>e) Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
<b>f) Data de término:</b> Janeiro de 2009.							
<b>g) Duração da Ação:</b> Curto Prazo							
<b>h) Ação relacionada ao resultado nº:</b> 2,5,13 e 14.							
<b>i) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input checked="" type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.14 REGISTRAR A MARCA, RÓTULO E CRIAR A EMBALAGEM**

REGISTRAR A MARCA, RÓTULO E CRIAR A EMBALAGEM							
a) <b>Descrição:</b> Registrar a marca junto ao INPI, criar rótulo e embalagem.							
b) <b>Coordenação:</b> SIC (Flávia Fleury) e SEBRAE (Frederico Curado).							
c) <b>Execução:</b> COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SEBRAE (Frederico Curado), NUPATTE, UFG (Profº Celso José de Moura) e UCG (Marcos Vinícius Pereira).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 9.991,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	2,50	250,00	250,00	2,50		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	5,00	500,00	500,00	5,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	5,96	595,00		0,00	595,00	5,96
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	50,05	5.000,00		0,00	5.000,00	50,05
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	24,48	2.446,00		0,00	2.446,00	24,48
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	12,01	1.200,00	1.200,00	12,01		0,00
<b>Total</b>		100,00	9.991,00	1.950,00	19,52	8.041,00	80,48
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2009.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Curto Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 10, 15 e 16.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.15 PADRONIZAR O PROCESSO PRODUTIVO**

PADRONIZAR O PROCESSO PRODUTIVO							
a) <b>Descrição:</b> Uniformização das etapas da produção do açafirão, por intermédio da elaboração do Caderno de Especificações (regulamento técnico de produção), através do desenvolvimento de melhorias nos processos de colheita, higienização, beneficiamento, secagem e armazenagem do produto objetivando atender as exigências da legislação e as especificidades do mercado.							
b) <b>Coordenação:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), UFG (Profº Celso Jose de Moura) e COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz).							
c) <b>Execução:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), UFG (Profº Celso Jose de Moura), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SIC (Flávia Fleury), MAPA (Gilson Queros) e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 36.601,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	4,10	1.500,00	1.500,00	4,10		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	6,56	2.400,00	2.400,00	6,56		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	41,53	15.201,00		0,00	15.201,00	41,53
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	27,32	10.000,00		0,00	10.000,00	27,32
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	20,49	7.500,00	2.500,00	6,83	5.000,00	13,66
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	36.601,00	6.400,00	17,49	30.201,00	82,51
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 5, 6, 9, 10, 16, 18 e 20.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.16 CAPACITAR A GESTÃO**

CAPACITAR A GESTÃO							
a) <b>Descrição:</b> Capacitar dirigentes da cooperativa em gestão de negócios e os cooperados em administração rural, por meio de cursos especializados em Técnicas e Formas de Negociação.							
b) <b>Coordenação:</b> SEBRAE (Frederico Curado), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), AGENCIARURAL (José Araújo), Governança Local e SIC (Flávia Fleury).							
c) <b>Execução:</b> SEBRAE (Frederico Curado e Tiago de Souza dos Santos), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), AGENCIARURAL (José Araújo) e Governança Local.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 31.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	4,84	1.500,00	1.500,00	4,84		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGENCIARURAL	4,84	1.500,00	1.500,00	4,84		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	3,23	1.000,00	1.000,00	3,23		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
		UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00	
	GTP-APL	38,71	12.000,00		0,00	12.000,00	38,71
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	48,39	15.000,00	5.000,00	16,13	10.000,00	32,26
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	31.000,00	9.000,00	29,03	22.000,00	70,97
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 1,2,5,9,10,13,14,15,17,18e 21.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.17 CONTRATAR CONSULTORIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE APPCC**

CONTRATAR CONSULTORIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE APPCC							
a) <b>Descrição:</b> Contratar consultoria para implantação do programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle - APPCC objetivando a melhoria do processo produtivo.							
b) <b>Coordenação:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), SIC (Flávia Fleury), SEBRAE (Frederico Curado) e UFG (Celso José de Moura).							
c) <b>Execução:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), SIC (Flávia Fleury), SEBRAE (Frederico Curado), UFG (Celso José de Moura) e SENAI.							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 49.000,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇÃO	0,00	0,00		0,00		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	5,10	2.500,00	2.500,00	5,10		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	3,06	1.500,00	1.500,00	3,06		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	40,82	20.000,00		0,00	20.000,00	40,82
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	40,82	20.000,00	5.000,00	10,20	15.000,00	30,61
	SENAI	10,20	5.000,00	5.000,00	10,20		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	49.000,00	14.000,00	28,57	35.000,00	71,43
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, permante com com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 5, 6, 7, 9, 15, 16, 18, 19 e 21.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.18 OBTENÇÃO DO SELO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA**

OBTENÇÃO DO SELO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA							
a) <b>Descrição:</b> Estruturar e implementar a Indicação Geográfica do Açafirão, apoiando o financiamento de serviços para consolidar a elaboração do processo de reconhecimento em conformidade com os requisitos legais exigidos pelas entidades competentes.							
b) <b>Coordenação:</b> UCG/CNPq/NUPATTE (Profº Nivaldo dos Santos / Marcos Vinícios), SIC (Flávia Fleury) e MAPA (Solino Câmara Filho).							
c) <b>Execução:</b> UCG/CNPq/NUPATTE (Profº Nivaldo dos Santos / Marcos Vinícios), SIC (Flávia Fleury) e MAPA (Solino Câmara Filho).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 35.761,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	2,97	1.063,83		0,00	1.063,83	2,97
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,84	300,00	300,00	0,84		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	96,19	34.397,17		0,00	34.397,17	96,19
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	0,00	0,00		0,00		0,00
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
UCG	0,00	0,00		0,00		0,00	
<b>Total</b>		100,00	35.761,00	300,00	0,84	35.461,00	99,16
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Dezembro de 2008.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Curto Prazo.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 2, 5, 6, 9, 10, 15, 16 e 20.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input checked="" type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input checked="" type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							



**8.19 QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA**

QUALIFICAR MÃO-DE-OBRA							
a) <b>Descrição:</b> Qualificação de mão-de-obra mediante cursos especializados: qualificação técnica de profissional especializado, do produtor rural, do trabalhador rural e da mão-de-obra existente na agroindústria.							
b) <b>Coordenação:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), SIC (Flávia Fleury) e SEBRAE (Frederico Curado).							
c) <b>Execução:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), SIC (Flávia Fleury), SENAR, COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz) e SEBRAE (Frederico Curado).							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 156.872,00							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	0,00	0,00		0,00		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,00	0,00		0,00		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	6,37	10.000,00	10.000,00	6,37		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
Federais	SIC	0,00	0,00		0,00		0,00
	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/PRONAF	0,00	0,00		0,00		0,00
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
GTP-APL	15,94	25.000,00		0,00	25.000,00	15,94	
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	58,11	91.152,00		0,00	91.152,00	58,11
	SENAI	19,58	30.720,00		0,00	30.720,00	19,58
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	156.872,00	10.000,00	6,37	146.872,00	93,63
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008.							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012.							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo, permanente com revisão contínua.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 5, 6, 9, 16, 18 e 21.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input checked="" type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input checked="" type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

**8.20 DISPONIBILIZAR E REGULARIZAR AS ÁREAS PARA PLANTIO**

DISPONIBILIZAR E REGULARIZAR AS ÁREAS PARA PLANTIO							
a) <b>Descrição:</b> Realizar levantamento georeferenciado, a identificação e a caracterização das propriedades a serem disponibilizadas para produção do açafirão, mediante convênio entre a AGÊNCIARURAL e o MDA/INCRA (Programa Nacional de Crédito Fundiário).							
b) <b>Coordenação:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), SIC (Superintendência de de Geologia e Mineração) e Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto)							
c) <b>Execução:</b> AGÊNCIARURAL (José Araújo), COOPERAÇAFRÃO (Arlindo Simão Vaz), SIC (Superintendência de de Geologia e Mineração) e Prefeitura Municipal de Mara Rosa (Otávio Alves Neto)							
d) <b>Viabilização financeira:</b> R\$ 858.000,000							
Recursos Financeiros e Econômicos							
	Parceiros	%	Previsto (R\$)	Contrapartida			
				Econômica	%	Financeira	%
Locais	COOPERAÇAFRÃO	0,12	1.000,00	1.000,00	0,12		0,00
	PREFEITURA MUNICIPAL	0,12	1.000,00	1.000,00	0,12		0,00
Estaduais	AGDR	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIA AMBIENTAL	0,00	0,00		0,00		0,00
	AGÊNCIARURAL	0,12	1.000,00	1.000,00	0,12		0,00
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00		0,00		0,00
	UEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEAGRO	0,00	0,00		0,00		0,00
	SECTEC	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEMARH	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEPLAN	0,00	0,00		0,00		0,00
	SIC	0,58	5.000,00	5.000,00	0,58		0,00
Federais	EMBRAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MAPA	0,00	0,00		0,00		0,00
	MDA/INCRA	99,07	850.000,00		0,00	850.000,00	99,07
	MI/BNDS	0,00	0,00		0,00		0,00
	MT	0,00	0,00		0,00		0,00
	UFG/CNPq	0,00	0,00		0,00		0,00
	GTP-APL	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras entidades	FAEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	FIEG	0,00	0,00		0,00		0,00
	SEBRAE	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAI	0,00	0,00		0,00		0,00
	SENAR	0,00	0,00		0,00		0,00
	UCG	0,00	0,00		0,00		0,00
<b>Total</b>		100,00	858.000,00	8.000,00	0,93	850.000,00	99,07
e) <b>Data de início:</b> Janeiro de 2008							
f) <b>Data de término:</b> Janeiro de 2012							
g) <b>Duração da Ação:</b> Longo Prazo.							
h) <b>Ação relacionada ao resultado nº:</b> 22.							
i) <b>Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:</b>							
<input type="checkbox"/> PROMOÇÃO DO MERCADO INTERNO E EXTERNO				<input type="checkbox"/> QUALIDADE E PRODUTIVIDADE			
<input type="checkbox"/> CAPACITAÇÃO/FORMAÇÃO				<input checked="" type="checkbox"/> GOVERNANÇA E COOPERAÇÃO			
<input type="checkbox"/> INOVAÇÃO E TECNOLOGIA (INCLUINDO O DESIGN)				<input type="checkbox"/> INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO			
<input checked="" type="checkbox"/> OUTRAS. POR FAVOR INFORME: VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL							

## **9 GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

Mediante reunião realizada no dia 25/06/2007 entre os parceiros da RG-APL para validação do Planejamento Estratégico do APL do Açafirão, ficou definido que a coordenação das ações previstas do Plano de Desenvolvimento será feita pela Secretaria de Indústria e Comércio do Estado de Goiás por intermédio da servidora Flávia Fleury, juntamente com a Governança Local pelo Presidente da COOPERAÇAFRÃO, Arlindo Simão Vaz; os quais ficarão responsáveis pela gestão do Plano de Desenvolvimento.

## **10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**

As atividades de acompanhamento da implementação do Plano de Desenvolvimento englobam reuniões sistemáticas entre parceiros institucionais e a Governança Local em locais alternados de acordo com a necessidade. Os Coordenadores definidos para cada ação farão uma exposição sobre a execução e respectivo andamento, possibilitando um processo decisório participativo para acompanhamento e avaliação, no qual participarão como responsáveis: a Agência Goiana de Desenvolvimento Regional – AGDR, a Secretaria de Ciência e Tecnologia – SECTEC, O Sistema Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/GO, Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás e a Cooperativa dos Produtores Rurais de Açafrão de Mara Rosa; indicando medidas preventivas e corretivas para os obstáculos que venham a dificultar o andamento da execução, objetivando êxito geral.

## 11 GLOSSÁRIO

**AGDR:** Agência Goiana de Desenvolvimento Regional.

**AGETOP:** Agência de Transportes de Obras Públicas.

**APL:** Arranjos Produtivos Locais. São os aglomerados de agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo espaço territorial, que apresentem, real ou potencialmente, vínculos consistentes de articulação, interação, cooperação e aprendizagem para a inovação tecnológica.

**APPCC:** Análise de Perigos em Pontos Críticos de Controle (APPCC) é uma metodologia de identificação e prevenção de situações, ações ou locais que representem riscos de veiculação de doenças através dos alimentos. O método APPCC analisa personalizadas cada etapa da operação de produção do alimento, levando em consideração o contexto dos recursos estruturais e humanos disponíveis e ainda privilegia os objetivos da empresa, com relação à posição e competitividade de mercado, produtividade, controle de desperdícios, organização e limpeza.

**BPF:** Boas Práticas de Fabricação.

**BPP:** Boas Práticas de Produção.

**CELG:** Companhia Energética de Goiás.

**CNPq:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico.

**COOPERAÇAFRÃO:** Cooperativa dos produtores rurais de açafirão de Mara Rosa.

**FAPEG:** Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás.

**GTP – APL:** Grupo de trabalho permanente para arranjos produtivos locais.

**IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**IG:** Indicação Geográfica. As IG identificam produtos como origem no território, região ou localidade em que a qualidade, reputação ou outras características devam essencialmente à origem geográfica. Basicamente, estabelece uma distinção em relação aos demais produtos de igual natureza disponíveis no mercado.

**LDO:** Lei de diretrizes orçamentárias. A LDO tem a finalidade precípua de orientar a elaboração dos orçamentos fiscal e da seguridade social e de investimento das empresas estatais. Busca sintonizar a Lei Orçamentária Anual -LOA com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, estabelecidas no PPA. De acordo com o parágrafo 2º do art. 165 da CF, a LDO:

- compreenderá as metas e prioridades da administração pública, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente;
- orientará a elaboração da LOA;
- disporá sobre as alterações na legislação tributária; e
- estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

**LOA:** Lei orçamentária anual. O orçamento anual visa concretizar os objetivos e metas propostas no PPA, segundo as diretrizes estabelecidas pela LDO.

A proposta da LOA compreende os três tipos distintos de orçamentos da União, a saber:

**a) Orçamento Fiscal:** compreende os poderes da União, os Fundos, Órgãos, Autarquias, inclusive as especiais e Fundações instituídas e mantidas pela União; abrange, também, as empresas públicas e sociedades de economia mista em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto e que recebam desta quaisquer recursos que não sejam provenientes de participação acionária, pagamentos de serviços prestados, transferências para aplicação em programas de financiamento atendendo ao disposto na alínea "c" do inciso I do art. 159 da CF e refinanciamento da dívida externa;

**b) Orçamento de Seguridade Social:** compreende todos os órgãos e entidades a quem compete executar ações nas áreas de saúde, previdência e assistência social, quer sejam da Administração Direta ou Indireta, bem como os fundos e fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público; compreende, ainda, os demais subprojetos ou subatividades, não integrantes do Programa de Trabalho dos Órgãos e Entidades mencionados, mas que se relacionem com as referidas ações, tendo em vista o disposto no art. 194 da CF; e

**c) Orçamento de Investimento das Empresas Estatais:** previsto no inciso II, parágrafo 5º do art. 165 da CF, abrange as empresas públicas e sociedades de economia mista em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.

**MAPA:** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**MDA:** Ministério de Desenvolvimento Agrário.

**MIN:** Ministério de Integração Nacional.

**NUPATTE:** Núcleo de Patentes e Transferências de Tecnologia.

**PDP:** Plano de desenvolvimento.

**PNCF:** Plano Nacional Crédito Fundiário.

**PPA:** Plano Plurianual de Investimentos. Na esfera federal, o Governo ordena suas ações com a finalidade de atingir objetivos e metas por meio do PPA, um plano de médio prazo elaborado no primeiro ano de mandato do presidente eleito, para execução nos quatro anos seguintes. O PPA é instituído por lei, estabelecendo, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para aquelas referentes programas de duração continuada. Os investimentos cuja execução seja levada a efeito por períodos superiores a um exercício financeiro, só poderão ser iniciados se previamente incluídos no PPA ou se nele incluídos por autorização legal. A não observância deste preceito caracteriza crime de responsabilidade.

**PRONAF:** Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. O PRONAF é um Programa de apoio ao desenvolvimento rural, a partir do fortalecimento da agricultura familiar como segmento gerador de postos de trabalho e renda. O Programa é executado de forma descentralizada e tem como protagonistas os agricultores familiares e suas organizações.

**RG - APL:** Rede Goiana de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais.

**SEAGRO:** Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

**SEBRAE:** Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

**SECTEC:** Secretaria de Ciência e Tecnologia.

**SEPLAN:** Secretaria de Planejamento.

**SIC:** Secretaria de Indústria e Comércio.

**UCG:** Universidade Católica de Goiás.

**UFG:** Universidade Federal de Goiás.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOYD, Harper White. **Pesquisa Mercadológica: textos e casos.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1984.

CARVALHO, Maria Cecília M. **Construindo o saber – Metodologia científica: fundamento e técnicas.** 5ª ed. Campinas – SP: Papirus, 1995.

MARINOZZI, Gabrio. **Estudo da Cadeia Produtiva do Açafrão (curcuma longa L.) e do Sistema de Produtivo Local da Região de Mara Rosa-GO.** Goiânia: AGENCIARURAL, CNPQ E UFG, 2002.

QUINAN, Maria Elizabeth. **Plano de negócio da Cooperaçafrão: estudo de viabilidade econômica.** Goiânia: SEBRAE, 2006.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de Marketing.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SITES:

<http://www.seplan.go.gov.br>

<http://www.ibge.gov.br>



## 13 APÊNDICE

### 13.1 FOTOS DA REALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



**13.2 FOTOS DA UNIDADE DE PROCESSAMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DE AÇAFRÃO**

